Anno de 1847. Segunda-feira 6 de Dezembro. Anno XXIV. N. 278.

O DIARIO publica-se todos os dias que não órem de guarda : o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Lua nova, a 7, ás 6 horas e 14 minutos da manh.
Crescente a 15, á 1 hora e 6 min. da manhãa.
Lua cheia a 21, ás 6 horas e 49 min da tarde.
Minguante a 29, ás 11 horas e 20 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, á 2 hora e 54 minutos da manhãa.
Segunda, á 3 hora e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

6 Seg. S. Nicoláo. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
7 Terça. S. Ambrozio. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
8 Quarta. ✻✻ Conceição de Nossa Senhora Padroeira do Imperio.
9 Quinta. S. Leocadia. Aud do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
10 Sexta. S. Melquiades. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist de t.
11 Sabbado. S. Damazo. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. det.
12 Domingo. S. Justino.

CAMBIOS NO DIA 4 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres a 28 d. por 1$ rs. a 60 dias.
» Paris 340 rs. por franco.
» Lisboa 95 a 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1¼ % ao m.

Ouro —	Onças hespanholas. . . .	28$000	a	28$500
»	Moedas de 6$400 velh .	16$100	a	16$200
»	» de 6$400 nov. .	16$000	a	16$100
»	» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata —	Patacões.	1$960	a	1$980
»	Pesos columnares. . .	1$940	a	1$960
»	Ditos mexicanos . . .	1$760	a	1$800
»	Miuda.	1$900	a	1$920

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 3 de dezembro de 1847.

ORDEM DO DIA N.° 28.

O commandante das armas, tendo, em cumprimento do seu dever, assumido o commando da grande parada, que hontem solemnisou pela vigessima segunda vez o anniversario natalicio de Sua Magestade o Imperador, se achou satisfeito pela activa parte que tomaram para o brilhantismo de semelhante acto os Srs. commandantes e officiaes dos corpos da guarda nacional, primeira linha e policia. Elogiando, e agradecendo a todas as praças que arrumaram, e particularisando aos Srs. commandantes de devisões, brigadas e corpos, deseja que aceitem esta franca declaração, como um testemunho do apreço que faz dos seus serviços.

Por despacho do Exm. Sr. concelheiro presidente da provincia, de 8 do mez passado, se determinou que cessasse o pagamento da consignação correspondente a metade do soldo, que nesta provincia deixava o reverendo Manoel da Vera-Cruz, capellão do 5.° batalhão de fuzileiros, a sua mãi D. Maria da Conceição, e que os vencimentos do mesmo Sr. capellão fossem tirados por inteiro nas respectivas folhas, visto terem desapparecido os motivos que deram lugar á concessão de semelhante socorro.

(Assignado) *Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.*

Conforme.= *Manoel Porfirio de Castro Araujo*, ajudante de ordens.

INTERIOR.

NOTICIAS DE PETROPOLIS.

Petropolis, 8 de novembro de 1847, ás 10 horas da manhãa.

O Imperador chegou hontem depois do meio-dia. Tiveram a honra de acompanhar S. M. o visconde e viscondessa de Barral e o Dr. Borges Monteiro.

Vieram cumprimentar SS. MM. o senador Honorio Hermeto Carneiro Leão e o desembargador Luiz Fortunato de Brito.

— 9 de novembro de 1847, ás 9 horas da manhãa.

Desde as 5 horas da tarde do dia 7 tem estado o tempo chuvoso.

Chegaram hontem para cumprimentar SS. MM. o Sr. concelheiro mordomo com a sua familia, e o Sr. general Cabral, ajudante de campo do Imperador.

A familia imperial goza de perfeita saúde.

— 10 de novembro de 1847, ás 9 horas da manhãa.

Tem chuvido sem interrupção. Apezar, porém, do máo tempo, continúa sem alteração a preciosa saúde de SS. MM. e AA. II.

Tem comparecido em palacio a cumprimentar as augustas pessoas e a fazer-lhes companhia o mordomo, sua senhora e filha, o visconde do Barral e sua senhora, o visconde de Macahé, o concelheiro de estado Carneiro Leão, o ajudante de campo Cabral, o guarda-roupa Pinto Reis, o medico da camara Borges Monteiro, e outros moradores e visitantes de Petropolis, attenuando assim a falta que a SS. MM. fazem os seus passeios diarios.

— 11 de novembro de 1847, ás 10 horas da manhãa.

O tempo melhorou de repente : hontem e hoje tivemos bello dia.

Aproveitaram o de hontem os Srs. visconde de Macahé, visconde de Barral, e commendador Antonio Nicoláo Tolentino para regressarem para a côrte.

SS. MM. II. passearam hontem de tarde a cavallo pelos arredores de sua residencia.

Chegou hontem á noite o Sr. ministro da guerra, e retira-se hoje.

— 12 de novembro de 1847, ás 9 horas da manhãa.

SS. MM. II. sahiram hontem a tarde a cavallo, e percorreram os quarteirões da villa Theresa, da Castellania e Rhenania inferior.

S. A. I. foi passear no seu carrinho na chacara do major Koeler.

Todas as pessoas da augusta familia imperial gozam de perfeita saúde.

Desce hoje para a côrte o concelheiro mordomo. Sua esposa e filha, ambas damas do passo, ficam com S. M. a Imperatriz.

O Imperador vai hoje na fórma do costume ás 4 horas da tarde dormir na fabrica da polvora. Seguirá de madrugada para a côrte.

— 13 de novembro de 1847, ás 10 horas da manhãa.

S. M. o Imperador desceu hontem ás 5 horas a pernoitar na fabrica : acompanharam S. M., além dos Srs camaristas e guarda-roupa de semana, e do Sr. estribeiro-mór, o Sr. general Cabral e o Sr. guarda-roupa Pinto Neto dos Reis.

A Imperatriz deu seu passeio a pé hontem pelo quarteirão Francez : acompanhou a S. M. a princeza imperial em seu carrinho. As augustas pessoas gozam da melhor saúde.

Hoje pela manhãa teve o major Koeler o prazer de offerecer á Imperatriz as primeiras framboezas (Himbeeren) da sua chacara, que talvez sejam as primeiras produzidas no solo fluminense. O arbusto que as deu foi plantado ha 18 mezes, e reproduzio extraordinariamente : pouco antes da florescencia extirparam-se os galhos verdes e logo appareceram os restantes cobertos de flores. Os apaixonados de fructas européas podem contar com mais esta.

— 15 de novembro de 1847, ás 10 horas da manhãa.

S. M. o Imperador ouvio missa hontem ás 3 1/2 horas da madrugada em San-Christovão ; embarcou as 4 horas, chegou ao Porto-da-Estrella ás 7, á fabrica da polvora ás 8, alli almoçou ; e dalli sahio ás 9 1/4, e subindo a Serra-Nova, parte de sege e parte a cavallo, apeou-se ás 11 horas menos dez minutos em Petropolis.

Toda a familia imperial goza de perfeita saúde. Com S. M. o Imperador veio o Sr. concelheiro mordomo.

O tempo tornou-se chuvoso desde hontem.

Esquecia-me dizer-lhe que SS. MM. se dignaram subscrever 600,000 rs., para comprar alfaias e os ornamentos necessarios para a capella provisoria de San-Pedro-de-Alcantara de Petropolis, e que os Srs. semanarios e mais pessoas da casa seguiram esse generoso exemplo.

— 19 de novembro de 1847, ás 10 horas da manhãa.

Tem chovido bastante estes dias. O tempo está encoberto, e quando não chove apparece uma serração tão densa que equivale á chuva. Todavia pode-se passear.

SS. MM. e AA. II. continuam a passar perfeitamente de saúde. A princeza imperial já traz as faces tão coradas como as Allemãaszinhas Petropolitanas ; e a côrte ha de conhecer no dia 2 de dezembro que melhorou e fortificou-se a saúde de S. M. a Imperatriz.

Antes de hontem sahiram SS. MM. com seu sequito do costume, e percorreram a cavallo os quarteirões centraes e a Westphalia ; o Sr concelheiro mordomo, sua esposa e filha acompanharam SS. MM. neste passeio.

Hontem de manhãa chegaram o Sr. ministro da marinha e o Sr. ministro dos negocios estrangeiros com sua senhora. Regressaram hoje para o Rio.

Tambem vieram o Sr. visconde de Santo-Amaro, os Srs. veadores Gregorio de Souza e Mello, e José Manoel Carlos de Gusmão com sua senhora e monsenhor Bedini.

— 22 de novembro de 1847.

Tenho de dar-lhe noticia de um tristissimo acontecimento que tem causado aqui muita consternação.

Hontem de manhãa estava o major Julio Frederico Koeler com alguns amigos atirando ao alvo na sua chacara, no pavilhão que ultimamente mandara construir para que S. M. presenciasse um baile de colonos

Sendo o primeiro a desfechar, quiz ver onde tinha dado a bala, e dirigio-se para o alvo, deixando no ponto donde atiravam a pessoa que devia atirar depois delle. Esta pessoa não tinha feito ainda pontaria, mas conservava a pistola em pesição, que o cano ficava em direcção ao alvo junto ao qual estava o major. Este, tendo examinado o lugar em que mettêra a bala, voltou-se e encaminhou-se para o ponto. Nesse momento, e por um desses acasos que se não podem explicar, disparou a pistola que a pessoa a quem nos referimos tinha na mão, e a carga foi dar em cheio no pobre Koeler, que bradando logo : *Eu morro !* cahio no chão.

O seu desgraçado amigo arremessou-se para elle, exclamando : *Fui eu, fui eu!* Seriam oito horas da manhãa. Carregaram o major banhado em sangue para dentro de casa, onde sua senhora espavorida o recebeu e lhe prodigalisou todos os soccorros. A bala tinha tocado na parte interior do braço esquerdo, e, seguindo por baixo do suvaco, penetrara no peito. A ferida era mortal.

Esta noticia fatal espalhou-se logo com a rapidez do raio, e apinhou-se numeroso concurso em derredor da casa, ancioso por saber do estado da infeliz victima. Em todos os semblantes se divisava a profunda magoa de que todos se achavam possuidos, e que bem panteteava o quanto era bem quisto o major Julio.

O medico da imperial camara, Candido Borges Monteiro, declarou logo que a ferida era gravissima, e conheceu-se que não havia esperança de salvar o major. Enfraquecido a principio pela grande quantidade de sangue que perdêra, recobrou pouco a pouco os sentidos, e conheceu que a morte se approximava a passos largos. Dictou então a tres dos seus amigos, os Srs. Pedro da Camara, Silvestre e João Faro, as suas ultimas disposições, e assignou-as. Nomeou dous testamenteiros, sendo um delles o desgraçado amigo de cuja mão partira a bala que o ia matar. O coração bondoso do major quiz provavelmente, neste momento supremo, alliviar quanto podesse as tristes recordações do seu pobre amigo, dando-lhe esta prova de consideração. Emfim, depois de treze horas de angustias e padecimentos que o major supportou com muita coragem e com verdadeira resignação christãa, deu a alma a Deos pelas 9 horas da noite de domingo 20 de novembro. Ao despedir-se de sua familia e dos amigos banhados em pranto, declarou que nunca procurára fazer mal a ninguem, nem mesmo aos seus inimigos.

SS. MM. II. mostraram-se muito sentidos de tão funesto acontecimento, e não tenho expressões para descrever-lhe a sensação dolorosa que reina em toda a colonia de Petropolis.

Neste momento está-se procedendo a corpo de delicto, interrogatorios, etc. Fazem-se os preparativos para o enterro, que terá lugar hoje pelas quatro horas no cemiterio de Petropolis, onde o mesmo major marcára outr'ora o lugar onde desejava ser enterrado, no meio dos pobres colonos que tanto amára. S. M. o Imperador deu ordem para que o enterro se fizesse com toda a decencia compativel com os poucos recursos que offerece o lugar para semelhante cerimonia.

O infeliz amigo, autor involuntario da morte, está em um estado de desesperação, mais facil de imaginar do que de descrever.

O major Koeler, accusado, pela calumnia e pela inveja, de tantas malversações, deixa a viuva e um filho pobres, e talvez reduzidos á miseria. Teve, porém, a consolação de levar ao tumulo a estima dos homens de bem e o reconhecimento daquelles que sabem que, á custa de tantas fadigas, sacrificios e desgostos, creou a colonia de Petropolis. A lousa que vai cobrir os restos do major Julio Frederico Koeler não precisa de inscripção : as suas obras circumdam o seu tumulo.

SAN-PAULO

SAN-PAULO, 5 DE NOVEMBRO DE 1847.

Mando-lhe o resultado da votação de 13 collegios para senador : verá nelle que, incluidos 3 collegios da opposição, que são os de Mogi-Merim, Casa-Branca e San-Sebastião, unicos que ella conta inteiros ou com grande maioria na provincia, ainda assim o candidato menos votado do partido ministerial tem 107 votos mais do que o presidente Manoel da Fonseca.

Pelos votos que tem o conego João Ramalho e o Dr. Carneiro de Campos poderá avaliar a fôrça da opposição nesta provincia : ella adoptou francamente a candidatura do presidente, depois que este prestou-se a satisfazer as suas exigencias ; mas, pelo numero de votos que elle teve, comparado com o dos outros candidatos da opposição, reconhecerá facilmente que mais de 80 teem-lhe sido dados pelos fracos e condescendentes do partido ministerial.

Faltam 14 collegios, que poderão ter 240 votantes ; e todos, á excepção de um (o da Franca, de 15 eleitores), são em sua maioria do partido ministerial. Para que o Sr. Manoel da Fonseca excluisse agora o Sr. Floriano de Toledo, seria necessario que este não tivesse mais 70 ou 80 votos, e que aquelle reunisse mais 180 ; mas esta hypothese não tem probabilidade á vista da qualidade dos collegios que faltam.

Entregou hontem o Sr. Manoel da Fonseca o governo ao Sr. Gavião Peixoto, terceiro vice-presidente, porque o primeiro nomeado ultimamente, Vicente de Souza Queiroz, está nos seus engenhos a mais de 40 legoas, e o segundo, Franca, achava-se doente.

Trabalha-se com muita actividade na eleição primaria, que ha de ter lugar a 7 do corrente ; mas espera-se que a opposição consiga hoje menos do que na de 30 de setembro, porque não existem no partido ministerial as divergencias que houve naquella eleição, causadas pela candidatura do presidente, nem póde a opposição contar com o apoio que antes teve do governo.

A cantora Candiani regressa para a côrte no vapor portador desta. (*Carta particular.*)

Apuração dos collegios da capital, Atibaia, Mogi-das-Cruzes, Taubaté, Jacarahy, Santos, Itu, Sorocaba, Mogimerim, Casa-Branca, Guaratinguetá, Constituição, San-Sebastião; com 417 eleitores.

Srs.	votos.
Raphael Tobias	335
Souza Quiroz	289
Floriano de Toledo	266
Manoel da Fonseca	159
João Ramalho	74
Carneiro de Campos	64

(*Jornal do Commercio.*)

PERNAMBUCO.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

JULGAMENTO NO DIA 4 DE DEEZMBRO DE 1847.

Desembargador de semana o Sr. Villares.

Na appellação crime em que são partes Francisco Pereira da Silva e a justiça, julgaram procedente a appellação e mandaram submeter o processo a novo julgamento.

Na dita dita em que são partes a justiça e Antonio Francisco, julgaram procedente as rasões da appellação *ex-officio* do Dr. juiz de direito, e mandaram que fosse o processo submetido a novo julgamento.

Na dita dita em que são partes a justiça e Manoel Agostinho da Silva Jurão, mandaram descer os autos originaes e subir o traslado.

Na dita dita em que são partes o doutor juiz de direito e Roque Alves da Silva, réo afiançado, julgaram procedentes as rasões do juiz de direito, e mandaram submeter o processo a novo julgamento.

Na dita dita em que são partes Antonio Borges da Fonseca e á justiça, julgaram procedente a appellação por falta de formalidades, e mandaram submeter o processo a novo julgamento.

Na dita civel entre Jozué de Jezus Jardim e Jozefa Maria da Conceição, desprezaram os embargos.

Na dita dita entre Mc. Calmont & Companhia e Manoel Elias de Moura, mandaram dar vista as partes.

Na dita dita entre D. Maria Joaquina de Castro Peretti e outros e a viuva Seve & Filhos e outros mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre Joaquim Teixeira Peixoto e Domingos Henrique de Oliveira, mandaram descer os autos ao juizo da primeira vara para se averbar o imposto da dizima.

Na dita dita entre José Antonio Gomes Junior e Domingos José Marques, como administrador da curadoria de residuos desta cidade, julgaram nulla a sentença por irregularidades.

Na dita dita entre José Antonio Magalhães Bastos e João Antonio Gonçalves, desprezaram os embargos.

Na dita dita entre Antonio da Silva & Companhia e o juizo da provedoria, mandaram cumprir o accordam a folhas 69.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 6 DE DEZEMBRO DE 1847.

Pelo vapor *San-Sebastião*, chegado hontem dos portos do sul, recebêmos periodicos do Rio-de-Janeiro até 24, e da Bahia até 30 de novembro proximo passado.

Como costumamos, em primeiro lugar daremos conta da revista das gazetas fluminenses.

A familia imperial ainda se conservava em Petropolis, sem que nada houvesse soffrido em sua saude. — As cartas, que em outra parte transcrevêmos, noticiam as occurrencias havidas nesse lugar, de 8 a 19 do predito mez.

A 13 e 20 fôra S M. o Imperador a San-Christovão, onde se não demorára mais que um dia por cada vez. — Na segunda de suas visitas á côrte, S. M. assistira por 4 horas aos exames dos alumnos do 7.° anno do collegio de Pedro II.

O Exm. Sr. presidente do concelho, Manoel Alves Branco, achava-se completamente restabelecido, e reassumira as pastas da fazenda e do imperio.

Segundo certos boatos a que se referia a *Sentinella da Monarchia* de 22, o ministerio seria assim modificado : o Sr. Saturnino passaria para a pasta da fazenda, o Sr. Aureliano entraria para a dos negocios estrangeiros, e o Sr. Mello deixaria a da guerra, para ser substituido pelo Snr. Jeronymo Francisco Coelho.

As eleições primarias do Rio-de-Janeiro não estavam expurgadas dos defeitos que havemos notado nas outras de que temos fallado : tambem ahi appareceram violencias, tambem ahi a policia se esforçou por privar o povo do sagrado direito de votar. — Em Carapebús, o irmão do juiz de paz presidente da mesa, ferira um opposicionista, e esfaqueára um irmão deste, o qual milagrosamente escapára. — Em Rio-Bonito, alguns policiaes, com as pistolas engatilhadas sobre a grade que fórma a divisão da igreja, ameaçavam com essas armas mortiferas aos pobres cidadãos inermes. — Nessa mesma freguezia, o Sr. Joaquim Antunes de Figueiredo, doutor em medicina e ex-deputado provincial, estivera preso durante 48 horas á ordem do delegado, e depois recebêra a intimação constante do seguinte documento : « Certifico que hoje, as 9 horas da manhãa, por ordem verbal do delegado de policia, o tenente-coronel Antonio de Souza e Silva, intimei ao doutor Joaquim Antunes de Figueiredo, em sua propria pessoa, em casa de Francisco Borges de Araujo, *para não se approximar da igreja, guardando sempre a distancia de dez passos*, emquanto se fizesse a apuração das listas recebidas, com a pena de prisão, e ser remettido ao chefe de policia da provincia, visto que haviam *denuncias de querer o dito Figueiredo* atrapalhar as eleições. — E sendo-me pedida contrafé, passo a presente, do que dou fé. — Villa do Rio-Bonito, 10 de novembro de 1847. — O escrivão do delegado, *José Pereira de Araujo.* » — No curato do Bananal, o presidente da mesa e tres membros della foram obrigados a assignar termo para não sahirem de casa, depois de entregarem ao subdelegado e á gente que o cercava a urna eleitoral com que se tinham recolhido á residencia de um negociante, ao saberem que o mesmo subdelegado projectava ataca-los. — Em Macau, formara-se processo por suborno de votos ao Sr. José Alvares de Araujo Ledo. — Em algumas parochias deixára de haver eleições. — Isto, porém, não obstante, a opposição triumphára em Candelaria, Paquetá, Irajá, Inhauma, Merity, Samby, Guia-do-Pocohyba e outros lugares.

O Sr. general D. Fructuoso Rivera chegára á côrte no brigue francez *Alsaciense*, vindo de Maldonado por Santa-Catharina.

O Sr. Libanio Agusto da Cunha Mattos, official-maior graduado, chefe da primeira secção da secretaria da guerra, passára para chefe da segunda sessão ; e o Sr. official maior graduado José Antonio da Fonseca Lessa, deste para aquelle lugar.

O governo recommendára aos Srs segundos tenentes da armada Domingos Miguel Marques de Souza e Pamphilo Franco Velasco, que se acham licenciados para servirem, o 1.° na marinha de S. M. B., e o 2.° na de S. M. o rei dos Francezes, procurem embarcar, durante o ultimo anno da licença, em algum vapor de guerra, não só para habituarem-se á manobra peculiar a essa especie de navios, como para se instruirem praticamente em tudo quanto diz respeito ao conhecimento e uso das machinas de vapor applicadas a navegação.

O mesmo governo permittira que os Srs. segundos tenentes da armada, Joaquim Lucio de Araujo Junior e Marcellino Pereira da Ponte Ribeiro, vão servir por tres annos, este na marinha de guera franceza, e aquelle na ingleza.

Além do Sr. capitão de mar e guerra, Joaquim Marques Lisbôa, que, conforme dissemos em outra occasião, fôra nomeado commandante do vapor *Affonso*, deviam de embarcar neste navio os Srs: — capitão-tenente, Francisco Xavier de Alcantara; segundos tenentes, Jesuino Augusto de Barros Torreão, José da Costa e Azevedo, Francisco Leopoldo do Canto Cabral e Teive

O Exm. Sr. ministro da marinha ordenára que d'ora em diante se não faça obra alguma nas embarcações de guerra de pequena lotação, além dos reparos absolutamente necessarios a sua conservação; e que, quando ellas precisarem de algum fabrico mais consideravel, participe-se a secretaria de estado a seu cargo, para resolver-se o que fôr mais conveniente. — S. Ex. declarára que expedia esta ordem, porque as preditas embarcações se não acham construidas de modo a satisfazer as necessidades do serviço a que se destinam.

O mesmo Exm. Sr. regulara assim a lotação e boccas de fogo que competem aos navios pequenos da armada: — as embarcações de guerra em serviço, ou sejam brigues, ou brigue-escunas, ou patachos com bateria corrida, devem de montar quatro boccas de fogo por banda; e, caso tenham rodizios, limitarão a um o numero delles: — as guarnições dos brigues, brigue-escunas e patachos constarão de tres officiaes, inclusive o commandante, de dous officiaes de fazenda, dous marinheiros, um cozinheiro da guarnição e seis criados para os officiaes; não podendo a marinhagem dos brigues exceder de quarenta e seis praças, nem de trinta e duas a dos brigue-escunas e patachos: — os hiates e embarcações de igual capacidade terão um commandante, dous officiaes de fazenda, dous marinheiros, um piloto ou praticante, um cozinheiro, tres criados e dezaseis praças de marinhagem. — Para que estes navios recebam imperiaes marinheiros ou fuzileiros navaes, releva que haja ordem expressa da secretaria da marinha.

Tinham sido nomeados: — senadores pela provincia de Minas-Geraes, os Srs. concelheiros Antonio Paulino Limpo de Abreu e José Joaquim Fernandes Torres; — juiz municipal e d'orphãos do termo de Itabira, na mesma provincia, o Sr. bacharel Francisco Alvares da Silva Campos; — juiz municipal e d'orphãos do termo do Limoeiro, o Sr. bacharel João Francisco Coelho Bitancourt; — commandante dos navios desarmados, o Sr. capitão de fragata Antonio Firmo Coelho; — commandante do brigue-escuna *Caliope*, o Sr. capitão-tenente Antonio Carlos Figueira de Figueiredo; — commandante do vapor *Urania*, o Sr. capitão-tenente José Eduardo Wandenkolk; commandante do deposito dos recrutas da côrte, o Sr. coronel José Leite Pacheco; capellão do mesmo deposito, o Sr. frei Joaquim de Santa Izabel Tourim; — ajudante do corpo de imperiaes marinheiros, o Sr. segundo tenente Theotonio Meirelles da Silva; — capellão do 4.º batalhão de fuzileiros, o Sr. padre Francisco de Assis e Cruz; — delegado do capitão do porto de Santa-Catharina, na Laguna, o Sr. primeiro tenente José Manoel da Costa.

O governo removêra o Sr. bacharel João Antonio de Miranda, da 2.ª vara criminal da côrte para a comarca das Alagôas; e o Sr. bacharel João Lopes da Silva Couto, do cargo de juiz de direito de Campos para a mencionada vara.

Haviam sido demittidos: — o Sr. brigadeiro graduado José Olinto de Carvalho e Silva, do commando militar da cidade de Santos; e o Sr. João da Silveira Pinto, do lugar de solicitador dos feitos da fazenda do Rio-de-Janeiro.

O Sr. doutor Tito Adrião Rabello solicitara e obtivera demissão de cirrugião ajudante do 2.º batalhão de artilharia a pé.

Acabavam de ser promovidos a guarda-marinhas os aspirantes João Thomaz Alves, João Duarte da Ponte Ribeiro, Henrique Militão Henriques, José Emydio Pereira, Domingos Joaquim da Fonseca, Antonio Gomes de Mattos, Manoel Antonio da Rocha Faria, Eusebio José Antunes e José Francisco Pinto.

A proposito de guarda-marinhas, cumpre mencionarmos aqui que o *Mercantil* affirma constar-lhe que se projecta fazer sahir para o Mar-Pacifico uma corveta de guerra com esses discipulos da marinha brasileira.

Consultára-se a secção de justiça do concelho de estado, acerca do conflicto de jurisdicção occorrido entre o nosso diocesano e o provedor de residuos.

Fallecêra o Sr. major Julio Frederico Koeler, em consequencia da ferida que certo amigo lhe abrira casualmente no peito esquerdo com um tiro de pistola. — A ultima das cartas de Petropolis, que copiamos neste numero conta como se realisára esta lamentavel catastrophe.

Asphyxiára-se, com fumo de carvão de pedra, um sapateiro francez, pertencente à communhão de Fourier, e que morava na rua dos Barbonos.

Tendo fallecido o Sr. Ignacio de Souza Leitão Junior, o Sr. Luiz Antonio Vieira, referindo-se a informações do Sr. José Henrique de Proença, que estuda o homœopathia, attestára que o finado succumbira a um ataque de apoplexia fulminante; mas, como o attestado se não achava em fórma, e a policia recebêra uma carta anonyma, com a denuncia de haver Souza Leitão morrido envenenado por certo remedio homœopathico que tômara, procedêra-se à autopsia do cadaver, e reconhecêra-se que o passamento do infeliz não tivera por causa a apoplexia. Então o Sr. subdelegado da Candelaria fizera recolher à cadeia o Sr. Proença, declarara-o incommunicavel, e remettêra as entranhas do morto a faculdade de medicina para proceder aos exames chimicos. Entretanto, diversas eram as opiniões a respeito do verdadeiro motivo do trespasso do misero Leitão: uns attribuiam-no ao indicado remedio, do qual ainda restava uma porção; outros diziam que o desgraçado annunciára por vezes à senhora a proximidade de sua morte, e que, poucas horas antes de expirar, sorvêra, na presença della, um copo d'agoa com assucar em que deitara uns pós: mas alguns amigos do desventurado protestaram immediatamente contra este boato, affirmando em correspondencia publicada no *Jornal do Commercio*, que Leitão vivia satisfeito, amava summamente sua familia, entretinha mui boas relações, e por conseguinte jámais procuraria suicidar-se. Neste estado se achavam as cousas, quando o Sr. Dr. Miranda examinou escrupulosamente, na presença de alguns facultativos, o tubo testinal de Leitão; e, depois de não ter achado nelle o menor indicio de veneno vegetal ou mineral, passou a analysar o resto da poção homœopathica em que havemos fallado. Concluida a analyse, decidio-se que o remedio não tinha substancia alguma mineral, nem caracteres de substancia vegetal venenosa. Não satisfeitos com isto, os analysadores resolveram dar meia oitava do remedio a um gato, depois de se haver o Sr. subdelegado opposto a que o Sr. Proença bebesse tudo quanto restava desse remedio, como elle quizera fazê-lo, para testemunhar a consciencia que tinha de não haver ahi veneno algum. Duas horas depois de administrada ao gato a poção denunciada, o animal dava mostras de não ter soffrido nada. Entrementes, o Sr. Proença foi reconduzido à prisão, com ordem de conservar-se incommunicavel.

A carta particular de San-Paulo, que transcrevêmos sob a rubrica — *Interior* —, contém o que de mais moderno se sabia na côrte àcerca dos negocios eleitoraes dessa provincia.

O precitado *Jornal*, sem accusar datas, diz que no Rio-Grande-do-Sul e em Santa-Catharina nada occorrêra de extraordinario; que os partidos pleiteavam ahi as eleições, sem a minima ingerencia das autoridades; que ainda era duvidoso o resultado do semelhante pleito; e que o vapor *Pernambucana*, por que recebêra estas novas, conduzira a seu bordo o estado-maior e menor, e parte do 7.º batalhão de caçadores.

O mesmo periodico traz noticias importantes da America do norte e sul. Eis os artigos em que se elle occupa dessas noticias:

« Temos gazetas do Cabo-da-Boa-Esperança até 16 do passado (outubro).

« Os cafres continuavam à incommodar os estabecimentos inglezes, na fronteira, sem que a tropa podesse alcança-los. He uma guerra de guerrilhas que consome sommas enormes ao governo colonial, que extenúa os soldados inglezes, e que se tem tornado interminavel. »

« Pela corveta ingleza *Modeste*, temos jornaes de Valparaiso até 4 do passado (outubro).

« No Chili continuava a reinar a maior tranquillidade, e o governo occupava-se afincadamente em promover os melhoramentos materiaes do paiz.

« As ultimas noticias de Taity dão aquella ilha em perfeito socego. A rainha Pomaré tinha voltado para Papeite.

« Havia fundadas esperanças de que as desintelligencias entre o Perú e Bolivia terminariam pacificamente. Os dous governos propendiam para a guerra; mas, tanto em Bolivia como no Perú, havia um partido forte que queria a paz, e contava-se que esse partido conseguiria obrigar os dous presidentes a chegar a um accordo.

« Em Venezuela, Nova-Granada e Equador, nada tinha occorrido de interesse. »

« Chegaram hontem (22 de novembro) folhas de New-York até 7 do passado (outubro), que contêem importantes noticias do theatro da guerra no Mexico.

« O armisticio entre as fôrças belligerantes não durou senão quatro dias, no fim dos quaes se romperam as negociações de paz e começaram novamente as hostilidades. Depois de varios recontros, entraram os Americanos, no dia 8 de setembro, na capital do Mexico. O combate, nas ruas dessa cidade, foi renhido: os habitantes atiravam sobre as tropas americanas as muitas pedras que de antemão haviam ajuntado nos sotãos das casas. A perda dos Americanos he calculada em 1,700 homens, a dos Mexicanos em 5,000.

« Entretanto, a guerra não se póde julgar concluida. Paredes, com uma fôrça mexicana respeitavel, estava à alguma distancia da capital, decidido a hostilisar os Americanos com a interminavel guerra de guerrilhas.

« Diz o *Weecly Herald* que sabe de boa origem que, pela secretaria do thesouro em Washington, se expedira ordem aos collectores dos differentes portos alfandegados da União para cobrarem 20 por cento de direitos sobre o café importado do Brasil em varios navios brasileiros.

« O hiate de guerra americano *Unkheyi*, que trouxe estas noticias, he portador de ordens ao commodore Storer para suspender a sahida da nao *Ohio* que se destinava ao Pacifico. »

« Tivemos hontem (14 de novembro) folhas de Montevidéo até 25 do passado (outubro). Na praça nada havia occorrido de importante. Da Colonia annunciavam que o commandante Mundel tinha derrotado um fôrça oribista nas immediações de Paisandu.

« De Entre-Rios e Corrientes são as noticias de bastante interesse. O coronel correntino Nicanor Caceres, commandante da fronteira, desertou do partido Madariaga e foi apresentar-se a Urquiza com uma fôrça de 400 a 500 homens e com a melhor cavalhada da provincia. Madariaga, que parece suspeitava essa traição, veio sobre a fronteira, com o grosso do seu exercito, para prender Caceres; mas chegou tarde. Cartas de Entre-Rios, com data de 15 do passado (outubro), referem que este acontecimento fizera passar subitamente aquella provincia do estado de profunda paz e de occupação industrial à agitação da guerra e à suspensão de todo o trabalho util. A presença de Madariaga na fronteira, a testa de uma fôrça respeitavel, determinou Urquiza a tomar uma attitude hostil. Dentro de 48 horas estava a provincia toda em armas e o governador em marcha para a fronteira, à frente da vanguarda do seu exercito. He provavel que os primeiros navios que chegarem do Rio-da-Prata nos tragam a noticia de ter sido invadida a provincia de Corrientes.

« De Buenos-Ayres nada ha de novo. Os Francezes tinham apertado ultimamente o bloqueio daquelle porto. Os Inglezes continuavam a fazer esforços para levantar a corveta *Comus*. Tinham conseguido arrastra-la mais para terra, e ficava quasi à flôr d'agoa. »

« Temos noticias de Buenos-Ayres até 28 do passado (outubro).

« O governo argentino fechou finalmente os portos da provincia de Buenos-Ayres a todo o commercio com Montevidéo, a datar do 1.º de dezembro em diante. Em 22 do passado expedio o governo a ordem seguinte ao inspector da alfandega de Buenos-Ayres:

« 1.º Permitta Vm. o embarque dos couros, graxa, velas e carnes salgadas para cuja sahida se pedio permissão, e bem assim todo o mais sebo, graxa e carne salgada que d'ora em diante se queira exportar, sem que para conceder essas licenças seja preciso que Vm. se dirija ao governo. Permitta Vm. igualmente o embarque de todos os mais generos do paiz até o dia 30 de novembro p. f. inclusive, em embarcações de qualquer lotação que poderem carregar neste porto ou em qualquer porto desta provincia, segundo convier aos interessados, para serem transportados a Montevidéo, onde serão baldeados para paizes do ultramar, ou directamente para esses paizes, debaixo das fianças estabelecidas de não entrar em portos occupados pelos inimigos e satisfazendo os direitos marcados.

« 2.º Desde o dia 1.º de dezembro p. f não poderá Vm. permittir esses embarques ou outros quaesquer senão em embarcações do ultramar que não sejam de menos de 120 toneladas, e de nenhum modo os permittirá em embarcações de menor lotação, e com as precisas fianças de que taes embarcações não tocarão no porto de Montevidéo nem em nenhum outro occupado pelos selvagens unitarios ou por fôrças da intervenção estrangeira no estado oriental, mas sim se dirigirão directamente a paizes estrangeiros de ultramar. »

« Esta ordem limitava a interrupção do commercio com Montevidéo aos generos de exportação. Outra ordem com data de 25 prohibio igualmente o commercio de importação. He do teor seguinte:

« Em conformidade do que lhe foi ordenado em 22 do corrente, e até nova determinação, manda o governo que eu declare a Vm:

« 1.º Que, quando no art. 2.º daquella ordem se diz que, a datar do 1.º de dezembro p. f, não poderá Vm. permittir o embarque dos generos alli mencionados, nem outros quasquer, senão em embarcações de alto mar que não sejam de menos de 120 toneladas, se comprehendem não sómente os artigos de exportação, senão tambem os de importação. Que, consequentemente, tão pouco poderão introduzir-se taes generos de importação, do 1.º de dezembro p. f. em diante, em embarcações menores de 120 toneladas, excepto nas nossas costas ao sul da Atalaya em diante, onde poderá permittir-se a importação e exportação de ditos generos em embarcações de 100 toneladas para cima, e não nas de 100 toneladas para baixo, tudo até nova resolução do governo.

« 2.º Que, quando no mesmo art. 2.º da referida ordem de 22 do corrente se diz a Vm. — *debaixo das precisas fianças* —, se referem estas fianças sómente ao sebo, velas, graxa, carne salgada e mais comestiveis que estão no caso de ser proveitosos aos selvagens unitarios de Montevidéo e mais pontos que occupam na Banda Oriental. »

« Em consequencia desta determinação, parece que resolveram os Francezes apertar o bloqueio de Buenos-Ayres. Cartas do dia 28 referem que o vapor *Pandour* tinha ido no dia 26 à Ensenada, e que tomára ali 11 embarcações.

« De Entre-Rios não são as noticias mais modernas do que as que tinhamos por via de Montevidéo. »

« Pela corveta brasileira *D.-Januaria* recebêmos folhas e cartas de Montevidéo até 4 do corrente (novembro).

« Na praça nada tinha occorrido de importante. Reinava perfeita tranquillidade e havia confiança no governo.

« Nada se sabia dos movimentos de Urquiza em Corrientes. O mestre de uma embarcação, chegada do Paraná a Montevidéo, no dia 4, referia ter visto passar tropas do Paraguay para Corrientes, e accrescentava que elle mesmo tinha transportado artilharia para o territorio correntino.

« Sobre a permissão dada pelo general Rosas para a entrada de farinha de trigo em Buenos-Ayres, lêmos o seguinte em uma carta particular:

« A farinha he prohibida em Buenos-Ayres, como sabe. Rosas acaba, porém, de conceder permissões parciaes e particulares a alguns individuos para introduzirem 15 ou 20,000 barricas até 15 de dezembro. Nenhum motivo de interesse publico havia para isto. Concedeu-se a licença na esperança de promover uma dissenção entre os Americanos e Francezes, se estes quizerem impedir a entrada de farinhas no porto *soi-disant* bloqueado. »

« Do *Comercio del Plata* de Montevidéo fizemos os extractos seguintes:

« 2 de novembro.

« Registámos hoje, entre as nossas noticias maritimas, tres embarcações repellidas de Buenos-Ayres pelos bloqueadores (1): diz-se que outras foram tambem detidas e intimadas para se retirarem, mas ainda não appareceram no nosso porto. Entretanto, começou a pôr-se em pratica outra especulação, que consiste em ir fundear os navios de ultramar no meio do rio, e baldear alli a sua carga para embarcações menores que a levam a Buenos-Ayres. He claro que o objecto he não pagar direitos em Montevidéo, do que resulta um mal para o governo e um bem para o inimigo. Mas o governo tem vasos de guerra; os barcos em que se fazem essas baldeações ou são nacionaes ou são de Rosas: sobre os primeiros tem o governo plena jurisdicção; sobre os segundos tem a que lhe dà o direito da guerra contra o seu inimigo. Em sua mão està, pois, impedir esse novo methodo de preencher as vistas de Rosas com prejuizo da republica.

« — Além da clausura dos portos, a unica noticia importante de Buenos-Ayres até 29 do passado he a de estar-se preparando, e a ponto de sahir da Bocca-das-Barracas uma esquadrilha armada, composta de dous *pilot-bouts*, de uma balandra e de seis ou sete baleeiras. Dizem que vai ao Paraná para proteger o ajudar a passagem de cavalhadas e as operações contra Corrientes.

« — Hontem de tarde tivemos noticias de Entre-Rios até 23 do passado. Urquiza tinha marchado para Corrientes com toda a gente capaz de pegar em armas. Variam as relações da fôrça que leva de cinco a sete mil homens. D. Eugenio Garzon acompanha Urquiza.

« Em outra columna publicamos as proclamações de Urquiza que recebêmos impressas e sem data. Julgando por ellas, Urquiza tirou a mascara e mostra-se disposto a expiar as suas velleidades, submettendo-se cegamente a Rosas. Accusa os Madariagas de inimigos da paz, quando elles nada pedem senão a execução leal e justa do tratado assignado em Alcaras com esse mesmo Urquiza, e que este declarou ser honroso e proprio para terminar dignamente a guerra.

« 3 de novembro.

« Recebêmos hontem folhas e cartas de Buenos-Ayres até 30 do passado. Em outra columna publicamos os documentos relativos à defecção de Caceres, a quem agora chama a *Gaceta* « benemerito coronel », quando ainda ha pouco o cobria de doestos; do mesmo modo que torna hoje a chamar traidores e selvagens unitarios aos Madariagas a quem saudou, ha um anno, com o titulo de *nobres e beneméritos Argentinos*.

« — A nossa correspondencia nos annuncia a proxima sahida de uma fôrça de infantaria e cavallaria de Buenos-Ayres para Entre-Rios. A esquadrilha, cujo armamento annunciámos hontem, continuava a aprompter-se em Barracas, e estavam fretados alguns barcos para transportar 600 homens de infantaria que deviam sahir, segundo se affirma, do acampamento dos Santos-Lugares. A cavallaria devia marchar por terra até o Rosario ou outros pontos do Paraná.

« — Temos a satisfação de annunciar que a corveta ingleza *Comus* ficava a nado e inteiramente livre d'agoa no dia 29 do passado as 9 horas da noite.

---

(1) A barca *Cuba* e brigue *Britania*, inglezes, e o brigue sardo *José*.

He mais um triumpho da perseverança e do trabalho. Cordialmente o applaudimos. »

Com o que deixamos escripto, temos inteirado os subscriptores deste *Diario* do que vimos de mais curio nas gazetas do Rio-de-Janeiro: cumpre, pois, que lhes digamos o que lêmos nas da Bahia.

A provincia permanecia tranquilla.

As eleições primarias tinham-se concluido em socego.

Um communicante do *Mercantil* lembrára aos eleitores bahianos não deixassem de incluir na lista de deputados geraes ao Sr. doutor Pedro Autran da Matta e Albuquerque, observando que S. S. se faz credor desa honra, já pela sua instrucção não vulgar, já pelo conhecimento que tem das necessidades da Bahia, que he sua patria.

João Nunes Gonçalves, Portuguez de 35 annos, precipitára-se do 2.º andar da casa em que morava, e expirára dez minutos depois da quéda.

Correspondencia.

Sr. Redactor do Diario de Pernambuco. — Acaba o tribunal da relação de aniquilar esse feito da iniquidade de meus gratuitos inimigos; está de nenhum effeito essa sentença, que um jury iniquo contra mim deu em 11 de agosto do corrente anno; mandado a novo julgamento, eu espero alcançar muito breve prompta justiça. Aquelles que teem procurado afastar de mim a votação por amor da sentença, já não podem argumentar com este phantasma, e eu espero que os Srs eleitores deste collegio me façam justiça, dando-me seu voto de confiança.

Sempre descansei na honestidade e rectidão de tão distinctos julgadores, honra seja feita à relação de Pernambuco.

Seu amigo e collega
Antonio Borges da Fonseca.

C., 4 de dezembro de 1847.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 4. . . . . 8:045,568

Descarregam hoje, 6 de desembro.

Escuna — *John-Romilly* — bacalhão.
Escuna — *Veloz* — mercadorias.
Brigue — *Arcelina* — idem.
Brigue — *Beaujeu* — idem.
Galera — *Sword-Fish* — idem.
Brigue — *Dorad* — bacalhão.

IMPORTAÇÃO.

Dorad, brigue francez, vindo de Terra-Nova, entrado neste mez, consignado a Avrial Frères, manifestou o seguinte:
1935 barricas de bacalhão; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 4.

Geral.	4:206,707
Diversas provincias.	6,849
	4:213,556

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 3 . . . . 1:974,580

PRAÇA DO RECIFE, 27 DE NOVEMBRO DE 1847, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios	Esta semana, fizeram-se diminutas transacções a 28 d. por 1$.
Algodão	Entraram 748 saccas. — Este genero conservou o preço da semana antecedente, pois que vendeu-se de 5,600 a 5,800 rs. a arroba de primeira sorte, e de 5,300 a 5,500 a de segunda.
Assucar	Em relação ao tempo, ainda são escassas as entradas; mas isto he devido, por sem duvida, à demora da moagem dos engenhos.— Os preços regularam assim, exclusive as despezas de ensaccamento:—assucar branco de melhor qualidade 2,100 a 2,300 rs. por arroba; dito ordinario, ou somenos, 1,950 rs. por arroba; dito mascavado, 1,600 rs. por arroba.
Couros	Foram pouco procurados; e as vendas effectuadas regularam de 100 a 105 rs. por libra.
Alpista	Vendeu-se a 15,000 rs. a barrica.
Bacalhão	Chegaram dous carregamentos: um de 2100 tinas, que foi vendido a preço occulto; e outro de 1935 barricas, que, por ser de qualidade inferior, vendeu-se a 7,300 rs. por barrica, pouco majs ou menos.
Bacias de latão	Venderam-se de 9,000 a 10,000 por quintal.
Batatas	Idem a 1,000 rs. a arroba.
Bolachinha	Idem a 4,500 a barriquinha.
Carne secca	Não teve alteração de preço. — Existem no mercado 28000 arrobas.
Farinha de trigo	O deposito orça por 4000 barricas, inclusive um carregamento de 1350 barricas, que chegou de Trieste, e que foi vendido a 20,300 rs. por barrica, pouco mais ou menos. — A americana esta-se retalhando de 18,000 a 19,000 rs.
Farelo	Vendeu-se a 3,000 rs. a arroba.
Garrafões	Idem a 1,100 rs. cada um empalhado.
Genebra	Idem a 4,320 rs. a duzia de botijas.
Lona	Idem de 29,000 a 30,000 rs. a peça da larga da Russia; de 25,000 a 25,500 rs. a peça da que imita

	a essa ; e de 19,000 a 20,000 réis a peça da ingleza.
Manteiga - - - - -	Idem a 550 rs. a libra da ingleza ; de 420 a 440 rs. da franceza ; e a 250 rs. da de porco.
Parnahibas - - - -	Venderam-se de 620 a 640 rs.
Sabão - - - - - - -	Idem a 160 rs. a libra do chegado do Mediterraneo, e a 90 rs. do fabricado no paiz.
Taboado- - - - - -	Idem a 55 rs. o pé do de pinho americano.

Entraram 12 embarcações e sahiram 3. -- Existem no porto 53, sendo : -- 2 americanas, 1 austriaca, 23 brasileiras, 1 dinamarqueza, 5 francezas, 1 hamburgueza, 6 inglezas, 5 portuguezas e 9 sardas.

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1847.

Cambios sobre Londres.	27 ½
» » Paris	340 a 345
« » Hamburgo	640
Metaes. Onças hespanhólas.	28,500 a 28,700
» » da patria	27,800 a 28,000
» Pesos hespanhóes.	1,910 a 1,930
» » da patria	1,790 a 1,810
» Peças de 6,400, velhas. . . .	16,500 a 16,700
» Prata	97 a 99
Apolices de 6 por cento.	88
» provinciaes.	86

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1847.

Londres	27
Paris	335 o franco.
Hamburgo	640 o marco.
Lisbôa	100 a 105 p. c. depr
Onças hesponhólas	29,500
» mexicanas.	29,000
Peças de 6,400	16,200 a 16,500
Moédas de 4,000	9,100
Prata	100 a 105

Apolices do governo 55 por cento de desconto.
Acções do banco 20 por cento de premio nominal.

(*Mercantil.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 4.

Genova ; 42 dias, barca sarda *Catharina*, de 204 toneladas, capitão Pedro Leonardo Navarro, equipagem 11, em lastro ; a João Pinto de Lemos & Filho. Passageiro, João Baptista Sequino, Italiano.

Assú ; 34 dias, brigue brasileiro *Feliz*, de 187 toneladas, capitão Jezuino José de Souza, equipagem 12, carga sal, couros, canaúba e palha; a Firmino José Felix da Roza. Passageiros, José Gonçalves de Araujo, Brasileiro, e 2 escravos a entregar.

Rio-de-Janeiro, Bahia e Maceió; 10 dias e 8 horas, e do ultimo porto 22, vapor brasileiro *San-Sebastião*, de 300 toneladas, commandante o primeiro tenente A. Torrezão, equipagem 11. Passageiros : para esta provincia, o segundo tenente de artilharia Francisco Raphael de Mello Rego, Fr. João Baptista de Santa Helena, Fr. Vicente da Assumpção, José Gonçalves Torres Junior, Manoel Antonio d'Arrochella Galvão com 1 escravo, José Francisco Martins de Almeida, Antonio José de Souza Queiroz, Deogratias do Amaral com 1 escravo, José Francisco de Moura com 1 escravo, Manoel Gonçalves Moreira, Portuguez ; William Reid, Inglez ; e 1 escravo a entregar ; para o norte, alferes Norberto Augusto Lopes, Gaspar Cohen, Francez.

Navio entrado no dia 5.

Bahia ; 10 dias, barca brasileira *Generosa*, de 298 toneladas, capitão José de Oliveira Souza, equipagem 23, carga sal e barricas vasias ; a Amorim Irmãos. — Vem refrescar e segue para o Rio-Grande-do-Sul.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro ; brigue francez *La-Circunstance*, capitão Enel, carga a mesma de sal que trouxe. — Não quiz fazer a quarentena.

Lisbôa ; patacho portuguez *Andorinha*, capitão Joaquim José Caetano, carga assucar, algodão e couros.

Rio-Grande-do-Sul ; brigue brasileiro *Echo*, capitão Manoel Pereira de Sa, carga assucar, sal e mais generos do paiz. Passageiro, Francisco Mendo Rodrigues, Brasileiro.

Marseille ; brigue francez *Leopoldo*, capitão Marco Lacroix, carga assucar.

EDITAL.

Rodrigo Theodoro de Freitas, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de San.-Bento-d'Avis, condecorado com a medalha da restauração da Bahia, por occasião da independencia, capitão de mar e guerra graduado d'armada nacional e imperial, inspector do arsenal de marinha desta provincia de Pernambuco, e nella capitão do porto, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber aos capitães ou mestres das embarcações mercantis que, pela terminante disposição do artigo 20 do regulamento das capitanias, não podem as mesmas embarcações sahir deste porto depois de pôr-se o sol, ou antes de nascer, sob pena de ficarem subjeitos a multa, ordenada pelo dito regulamento, e de pôr em pratica a fortaleza do registro, como se depreca nesta data ao Exm. Sr. presidente da provincia, os mesmos meios, anteriormente autorisados, de que lançará mão para obstar a sahida das referidas embarcações, durante a noite, sem consentimento ou prévia sciencia da referida fortaleza; meios, que podem occasionar occurrencias desastrosas as embarcações, maxime no caso de resistencia; e torneram-se effectivos no dia 19 do corrente mez, para obstar-se que um hiate não sahisse a 1 hora da manhãa, como pretendia.

Capitania do porto de Pernambuco, 29 de novembro de 1847.

Rodrigo Theodoro de Freitas,
Capitão do porto.

Declarações.

O vapor *San-Sebastião*, chegado dos portos do sul, fecha as malas para os do norte (hoje) 6 ao meio-dia em ponto

----

PARA OS PORTOS DO SUL.

O paquete brasileiro a vapor *Imperador*, commandante José Salomé Ramos, deve estar aqui de volta dos portos do norte, até 7 do corrente, e seguirá no dia immediato.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

O caixa da companhia do Beberibe, tendo de prestar as suas contas, lembra aos Srs. accionistas a realisação dos 4 por cento, ultimamente pedidos.

Publicação Litteraria.

Nas livrarias da esquina da rua do Collegio e da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se o compendio de geographia elementar, adoptado no collegio das artes da cidade de Olinda ; o de chronologia e o de poetica, pelos quaes se fazem os exames na academia da mesma cidade ; redigidos pelo bacharel Luiz Paulino Cavalcante Vellez de Guevara, professor substituto n'aquelle collegio.

Avisos maritimos.

---Para o Rio-de-Janeiro sahirá, em poucos dias, o muito veleiro e superior brigue-escuna *Veloz*: tem a maior parte de seu carregamento engajada : para o resto e passageiros, para o que tem excellentes commodos e o melhor tratamento, dirijam-se ao capitão, ou a Manoel Duarte Rodrigues, na rua do Trapiche, n. 26.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe o brigue nacional *Sociedade*: para carga, passageiros e escravos, trata-se com José Francisco Collares, ou com o capitão nos trapiches das escadinhas, ou na loja de ferragens da esquina da rua da Cadeia.

—Para o Pará, com escala pelo Maranhão, partirá com muita brevidade o lindo brigue-escuna *Arcelina*, de construcção brasileira, de primeira viagem, forrado e encavilhado de cobre: acha-se com a maior parte do seu carregamento prompta: para o restante trata-se com o consignatario, Firmino José Felix da Roza, rua do Trapiche, n. 44, ou com o capitão, Antonio Silveira Maciel Junior. Adverte-se que o assucar que segue em direitura para o primeiro porto tem a seu favor 160 rs. por arroba de direito provincial, que paga no Maranhão.

-- Para o Porto sahirá, nas proximas agoas, o brigue *Maria-Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, por se achar prompto de seu carregamento ; e só recebe passageiros, para o que tem bons commodos : os que quizerem ir de passagem, tratem com o dito capitão, na praça, ou com o seu consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

-- Para o Porto sahirá breve o muito veleiro brigue *Primavera*, capitão Rodrigo Joaquim Correia : quem no mesmo quizer carregar, trate com o dito capitão na praça, ou com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o patacho *Dous-de-Agosto*, por ter parte de seu carregamento prompto : quem no mesmo quizer carregar, ou embarcar escravos, póde entender-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

— Vende-se a linda e muito veleira escuna americana *John*, de lote 114 toneladas, forrada e encavilhada de cobre, e prompta para qualquer viagem: a tratar com Henry Forster & Companhia, na rua do Trapiche, n. 28.

Leilões.

-- Richard Royle fara leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado ; e como provavelmente será o ultimo leilão deste anno, muito espera a concurrencia de seus freguezes : terça-feira, 7 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua da Alfandega-Velha.

—João Keller & C. farão o seu leilão de fazendas neste anno, por intervenção do corretor Oliveira, hoje, 6 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos

O TRIBUNO N. 58

está á venda na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8. Roga-se aos Srs. assignantes da Boa-Vista e Recife, hajam de mandar procurar seus numeros no lugar acima, visto que adoeceu o distribuidor com as febres; assim como o n. 57.

--- O Sr. João Ribeiro Pessoa, commandante da fortaleza do Buraco, queira apparecer, a negocio de seu interesse, na rua Velha, sobrado, n. 18, antes das 9 horas da manhãa, e depois das 3 da tarde.

— Ainda esta para se alugar a casa terrea de n. 29, sita no lugar do Manguinho, muito propria para se passar a festa, por ser bastante fresca, ter muitos commodos, quintal e cacimba, e porto de embarque : a tratar com Manoel Pereira Teixeira, morador proximo aquelle mesmo lugar, ou na rua Nova, loja de ferragens de Teixeira & Andrade.

—Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa n. 13 na rua da Lapa, no bairro do Recife, com commodos sufficientes para familia; o terceiro andar tem um sotão que avista o mar pela parte do sul; o preço he commodo : para ver, entendam-se no primeiro andar: a tratar na praça da Boa-Vista, n. 7.

-- Aluga-se, para se passar a festa, uma casa em Olinda, na rua do Cabral, envidraçada e com bons commodos, banheiro, quintal grande com fructeiras e bastante capim para sustento de cavallos : tambem se aluga sem o quintal: a tratar na mesma rua, na casa nova com sotão.

---O Sr. Manoel Francisco Rouna queira procurar uma carta vinda do Pará, na rua do Trapiche, n. 16, segundo andar.

---Antonio Sebastião dos Santos retira-se para a Europa, a tratar de sua saúde.

— NA LOJA DE HYPOLITO SAINT-MARTIN & C., rua Nova, n. 10, receberam, pelo ultimo navio de França, ricas mantas e chales de seda ; chapéos de palha de Italia, e de arroz, abertos e fechados, para senhora e menina, e dos padrões mais lindos que ha ; luvas de pellica enfeitadas e sem enfeites, para senhora; ditas, ponto inglez para homem ; luvas de seda curtas e compridas com palmas ; ricos caixos de flores com pluma; ditos sem pannas; capellas e ramalhetes para peito; guarnições para vestidos de noivado, e seda para os ditos; meias de seda brancas e pretas e de algodão, muito finas; leques com pennas muito finas; crepes muito largos, sortidos e muito lindas côres ; bicos de blonde, seda e linho, brancos e pretos ; filó de linho liso e lavrado ; fitas de setim lavradas; espartilhos superiores ; saccos para viagem ; sapatos de couro de lustro, duraque, marroquim, cordovão e setim ; ditos de couro de lustro, bezerro e marroquim, para homem ; botins e sapatos de marroquim e lustro, para meninos e meninas; ditos de lãa; jogos de vispora, xadrez, damas e dominó ; bonetes de panno muito ricos para homem, forrados de seda ; ricos chapéos de sol para senhora ; um completo sortimento de perfumarias; sellins inglezes e francezes; filó de malline preto, muito rico, para manteletes, e outras muitas fazendas: tudo por commodo preço, assim como bicos de prata para theatro.

--- No segundo andar do sobrado n. 12 da rua larga do Rozario, antigamente dos Quarteis, precisa-se de uma ama sem filho, que tenha bom e bastante leite.

---O cirurgião José Antonio Marques mudou sua residencia para a rua do Vigario, casa, n. 13.

— No dia 7 do corrente, pelas 4 ½ horas da tarde, á porta do Sr. Dr. juiz do civel, na rua Nova, se hão de arrematar 7 cadeiras de madeira de angico, com assento de palhinha ; 2 banquinhas de 4 pés, da mesma madeira ; 1 moxo de pinho, tecido de palhinha, e 1 dito grande para bacia: penhorados estes objectos a Antonio Pereira, por execução de Francisco Martins Rapozo.

— Precisa-se de alugar uma preta escrava, que saiba fazer todo o serviço de uma casa, principalmente engommar e cozinhar : na loja da praça da Independencia, n. 4, se dira quem precisa.

---Na cocheira por detrás do theatro, de João da Cunha Reis, recebem-se cavallos para serem tratados da melhor fórma : nesta mesma cocheira se cura qualquer molestia destes animaes, e tambem se ripam, aparam-se-lhe os cascos, sangram-se, cortam-se sabugos, queimam-se travages, e faz-se todo o mais necessario.

José Pradines, cutileiro,

previne aos seus freguezes que o acharão sempre prompto para fazer quaesquer obras de seu officio, como freios para cavallo, esporas de todas as qualidades, concerto de espingardas, pistolas e tudo que seja armas de fogo, por preço rasoavel : amola nas terças, quartas e sabbados : na rua larga do Rozario, antigamente dos Quarteis, n. 14, junto a botica do Sr. José Maria Ramos.

Sorvete.

Na rua da Aurora, junto á loja de louça, haverá sorvete com todo o asseio e perfeição que fôr possivel.

—Precisa-se de um bom amassador : na padaria das Cinco-Pontas, n. 30.

—Aluga-se um moleque para uma casa estrangeira de homem solteiro, preferindo-se o que dê fiança de sua conducta, quer seja forro ou captivo : na rua do Queimado, n. 12, 1.º andar.

— Julio Cezar Augusto retira-se para Portugal.

--Furtaram, ha 8 dias, do pateo da Penna, uma cabra, bixo, grande, bastante amarella e muito mança, com dous filhos, um todo preto e a outra preta com uma malha branca pela barriga, especie de um sellim : quem della dér noticia ou a levar ao pateo da Penha, sobrado de um andar, n. 40, será bem recompensado.

--- AFFONSO SAINT-MARTIN, residente no principio da rua dos Quarteis, por cima da loja de miudezas de Victorino de Castro Moura, n. 24, continúa a ter sortimento de ricas mantas de seda, de novos padrões e lindos gostos ; outras imitações da cachemiras, muito ricas e elegantes ; ditas de granadina, e outras de foulard, sendo todas da ultima moda adoptada em Paris ; chales de seda, e meios ditos de côres muito lindas; manteletas de grosdenaple ondeado e liso, guarnecidas de franja de retroz, e outras com babados enfeitados de tranças de dito, as quaes estão no grande tom, não só por serem de geral moda, como pela gravidade do costume ; córtes de seda branca e de côres, para vestidos, sendo de boa qualidade e bonitas disposições no gosto do lavrado ; chapéos de seda para senhora, armados na ultima moda, como o inculcam os figurinos que em cada cartão costumam vir estampados ; ditos de palhinha aberta e lisa, enfeitados á semelhança dos programmas de modas dos mesmos cartões ; córtes de barege para vestidos. As senhoras que destes objectos precisarem, e os quizerem ver em suas casas, terão a bondade, a qualquer hora, de mandarem avisar ao annunciante, que immediatamente lhes serão levados.

— Defronte do quartel da policia, n. 11, haverá, todos os domingos e dias santos, carne de carneiro muito gorda e em conta: adverte-se que quem quizer carneiro na semana, deverá avisar um dia antes. Tambem vende-se diariamente carne de boi muito gorda, e um peso de duas arrobas.

--Precisa-se de um bom caixeiro que de fiador a sua conducta, nacional ou estrangeiro, para tomar conta de uma venda por balanço, e da-se lhe bom ordenado, agradando : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua Imperial, n. 25.

-- Offerece-se uma preta forra para ama de casa de homem solteiro : quem precisar dirija-se a rua do Fogo, n. 49.

O doutor Alexandre de Souza Pereira do Carmo, medico, mudou sua residencia para a rua larga do Rozario, n. 12, segundo e terceiro andares do sobrado onde tem botica o Sr. José Maria Gonçalves Ramos.

— Precisa-se de um amassador que entenda da sua obrigação : na padaria de uma só porta, junto ao sobrado, na praça da Santa-Cruz.

---Aluga-se a casa terrea n. 3 da rua do Jasmim, por detras de San-Gonçalo, na Boa-Vista, com quintal e cacimba, propria para familia : a tratar na rua de Apollo, n. 22, segundo andar.

LOTERIA
DO
Hospital Pedro II.

Em consequencia da extracção que tem havido na venda dos bilhetes da primeira quinta parte da loteria a beneficio do hospital de Pedro II, tem o thesoureiro marcado o dia 20 de dezembro, para o andamento das respectivas rodas, e espera que as pessoas a quem o sentimento de commiseração para com a humanidade desvalida fórma o objecto que mais occupa o seu generoso coração, hajam de concorrer para que se realise náquelle dia o seu impreterivel andamento.

Vende-se uma mulatinha de 12 a 13 annos, recolhida, que engomma muito bem, cose, faz lavarinto, marca, lava de sabão e varrella, arruma bem uma sala e faz todo o mais arranjo de uma casa, o que se afiança ; uma dita de 13 a 14 annos, que cose, tem principios de engommado e faz todo o mais serviço de uma casa ; 3 pretas muito moças, com algumas habilidades, e que sabem vender na rua muito bem, por estarem a isso acostumadas ; uma dita com todas as habilidades necessarias a uma casa de familia : na rua do Vigario, n. 24, se dira quem vende.

-- Na rua Direita, n. 30, primeiro andar, fazem-se flores de todas as qualidades, por preço commodo.

--Precisa-se de uma senhora branca estrangeira ou nacional, que entenda bem de costuras e dos arranjos de uma casa de pouca familia : na rua Nova, n. 25, se dira quem pretende.

Compras.

-- Compra-se um sellim em bom uso com os seus pertences : quem o tiver annuncie, para ser procurado.

— Compra-se uma carroça para cavallo, com os competentes arreios, sendo usada, leve, e em bom estado: quem tiver annuncie, para ser procurado.

Vendas.

NOVA MODINHA

com acompanhamento de piano : vende-se na rua da Cadeia-Velha, loja n. 31.

--- Vendem-se, por precisão, duas negras, sendo uma de 20 annos, que cozinha, lava e engomma liso, e outra de 30 annos, que sabe cozinhar o diario e vende miudezas ou outra qualquer venda, ambas de muito boa figura ; um moleque de 11 a 12 annos, que entende bem de uma casa, e cozinha o diario: todos estes sem o menor defeito e muito sadios, dos quaes se afiança a conducta : no pateo da Santa-Cruz, n. 14, se dirá quem vende.

---Vende-se ou troca-se o sobrado de 2 andares da rua do Amorim, n. 14, por casas terreas no bairro da Boa-Vista : quem pretender dirija-se ao pateo da Santa-Cruz, n. 14, que achará com quem tratar.

--Vende-se uma casa terrea feita a moderna, e que tem mais 7 meias-agoas independentes da mesma, que para rendimento, não ha melhor cousa, sita na rua da Florentina : quem a pretender dirija-se a rua do Collegio armazem, n. 19.

---Vende-se a bordo do bergantim *Independente*, fundeado defronte da alfandega, sebo em rama e carne superior, por preço commodo : a fallar com Manoel Alves Guerra.

---Vende-se sal do Assú a bordo do brigue *Feliz* : a tratar com o proprietario, Firmino J. F. da Roza, rua do Trapiche, n. 44.

— **Vendem-se toalhas e guardanapos de linho de todos os tamanhos, por muito diminuto preço : na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 4.**

---Vendem-se 300 e tantas esteiras do Aracaty, a 240 rs., muito limpas, e uma porção de courinhos lustrados, a 27,000 rs. o cento : na rua dos Tanoeiros, n. 5.

Aos Srs pharmaceuticos de bom gosto.

Chegaram á livraria da rua da Cadeia-Velha, n. 31, lindas collecções completas de letreiros para vidros e potes de botica, contendo 695 rotulos, impressos em bom papel de cór, lustrosos e superiores em qualidade aos que veem de Londres. Impressos no Rio-de-Janeiro na lythohraphia do commercio.

--Na cocheira por detrás do theatro vende-se um preto robusto e por commodo preço : a tratar na mesma.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 32, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se bellos e riquissimos córtes de princesina, a 7,000 rs. ; asseiados e galantes córtes de cambraia de seda bordada, a 14,000 rs. ; cambraias de côres, de delicados padrões, a 560 e 640 rs a vara ; preciosas mantas de seda para senhora, a 13,000 rs. ; lindissimas luvas de pellica, enfeitadas com trança e bolotas de seda, a 3,200 rs. o par ; delicadissimos chapéos de sol, de seda de todas as côres, para senhora, a 4,500 rs.

--Vendem-se apolices da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba, por preço commodo, no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

A 4$200 Rs.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, rua do Crespo, n. 5,

vendem-se chapéos de sol de seda para homem, pelo barato preço de 4$200 rs cada um.

---Vende-se champanha de muito superior qualidade, recentemente chegada: na rua da Cruz, n. 38.

---Vendem-se 6 a 7 arrobas de sebo de boi, isto do melhor que ha na praça, por ser de rim grosso, a 4,320 rs.: no açougue de João Dubois, rua larga do Rozario, n. 6.

---Vende-se um moleque crioulo de 10 a 11 annos: na rua de Hortas, sobrado de um andar, n. 30.

As novas cassas imperiaes.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, rua do Crespo, n. 5,

vendem-se ricos córtes de cassas imperiaes, fazenda esta dos padrões e gostos mais ricos que teem apparecido nesta cidade, pelo barato preço de 4$500 rs. cada um: dão-se as amostras sobre penhores.

--- Vende-se um rico presepe novo, por barato preço: quem quizer dirija-se á rua da Matriz da Boa-Vista, n. 10, que achara com quem tratar.

Vendem-se córtes de cassa e cambraia de seda, a 9,000 e 10,000 rs.; ditos de novos e ricos padrões, a 14,000 e 16,000 rs.; chapéos de massa, francezes, da ultima moda; riscados francezes para vestidos de senhora; novos córtes da cassa-chita; e outras muitas fazendas de gosto, proprias para o tempo de festa: tudo por menos preço, do que em outra qualquer loja: na rua do Queimado, nos quatro-cantos, loja da casa amarella, n. 29.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, a prova de limão, preto, a 3,000, 4,500, 5,500 e 6,500 rs.; dito azul, a 3,000 rs., e muito fino, a 4,500 rs. Estes pannos são novos, e pela sua barateza, attendendo a sua boa qualidade, tornam-se recommendaveis. Na rua do Collegio, n. 1.

He só na loja do nicho que apparecem estas pechinchas.

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se mantas para senhora, a 1,000 e 2,000 rs.; setim branco de flores, com duas larguras, a 1,280 rs. o covado; riscadinhos chinezes, com listras de seda, a 360 rs. o covado; chales muito grandes de garça e seda, a 2,000 rs.; lenços grandes da mesma fazenda, a 1,000 rs.; ditos escocezes, de bonitos gostos, a 200 e 320 rs.; e outras muitas pechinchas novas, chegadas de proposito para a festa.

--Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade: no escriptorio de Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9.

Attenção!

Acaba de chegar á loja do Passeio-Publico, n. 17, uma porção de córtes de cambraia transparente de lãa, para vestidos de senhora, padrões inteiramente novos, e que se espera mereçam geral applauso das senhoras de bom gosto, e muito principalmente das que tencionam passar a festa em seus sitios. A porção he diminuta, e não ha mais em Pernambuco, por isso sem demora devem mandar por elles, antes que se acabem, mesmo porque o preço convida, pois he o de 5,000 rs. por cada um corte.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, vende-se a 1,000 e 1,200 rs.

a vara de um excellente panno de linho, que chegou ultimamente de Portugal, cujas peçassão de 21 varas: tambem se vende a retalho; assim com chegou novo sortimento do de 800 rs a vara, e as peças com 18 varas e meia: ainda continúa ha haver do de 600 rs., e hamburgos finos: estão se acabando os guardanapos de linho, a 800 rs.

Casimiras elasticas e finas, a 7$000 rs.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, finas e de côres, pelo baratissimo preço de 7,000 rs. o córte de calça. Esta fazenda he recommendavel pela sua qualidade, tanto em fazenda como em gostos, por serem os mais modernos; casimiras pretas, superior fazenda, por serem muito finas, a 2, 3 e 3,500 rs. o covado: na rua do Collegio, loja n. 1.

— Vende-se uma casa terrea nova, na rua da Florentina, livre e desembaraçada: tambem se vende uma balança grande, e uma porção de pesos: na rua do Collegio, armazem n. 19.

Pechinchas para a festa.

Vendem-se bonetes para ir ao banho, a 360 rs., não póde haver mais barato: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

São de patente, e sómente se vendem no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78,

excellentes bonetes do verdadeiro marroquim preto e côr de ganga, de modelo muito engraçado, obra franceza, cujo gosto póde ser bem avaliado, vendo-se a fazenda, e são tão decentes que podem serem usados por qualquer personagem; ditos de merinó de côres bordados, e de excellentes gostos.

Riscados monstros.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, vendem-se os novos riscados intitulados monstros, pela sua extraordinaria largura que tem uma vara, de lindos padrões, de côres fixas, escuros e de pannos superiores, pelo barato preço de 320 rs. o covado; e além destas fazendas, um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades: tudo por preços commodos.

ESQUINA DO LIVRAMENTO LOJA DE 6 PORTAS N.º 32 DE GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja das pechinchas, vendem-se pannos finos, a 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs., e muito fino, prova de limão, a 5, 6 e 7,000 rs.; casimiras de duas larguras, a 1,500 e 2,000 rs o covado, e muito superior, a 3,000 e 4,000 rs.; córtes de setim e de velludo para collete, a 2,000, 2,500 e 3,000 rs.; mantas de setim para homem, a 2,000 rs.; um grande sortimento de madapolões, chitas e outras muitas fazendas para a festa, por baratissimo preço, para acabar antes do balanço.

Na loja nova da rua do Queimado; n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, a 2 400 rs. o covado.

Além de ter um completo sortimento de fazendas finas e grossas, pelos preços mais rasoaveis possiveis, ha casimiras lisas e elasticas da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, a 2,400 rs. o covado; bem como de listras, a 4$, 8$ e 10$000 rs. o córte.

-- Vendem-se peças de madapolão limpo, com 20 varas, a 2,500 rs.; peças de chitas escuras muito encorpadas, fortes e de côres fixas, a 5,500 rs., e a 160 rs. a retalho: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Vendem-se vinhos verdadeiros, de diversas qualidades, muito superiores, e bem conhecidos; tambem ago'ardente cognac e cerveja em barricas e engarrafada, sendo propria para armazem e para gasto particular da festa: na rua do Trapiche, n. 40.

— Vende-se, ou troca-se por casas nesta praça, um terreno com 412 palmos de frente e 150 de fundo, sito por detrás do covento do Carmo: a tratar com o seu proprietario, no Manguinho, segundo sitio depois da capella de S.-José.

-- Vendem-se borzeguins de côres e botins, a 2,000 rs.; sapatos de setim e tapete, a 800 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

O BARATEIRO.

Na nova loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S-Antonio n. 4, de Ricardo José de Freitas Ribeiro,

vendem-se casimiras a turca, de uma só côr, fazenda inteiramente nova em padrões e qualidades, e quetem uma elasticidade que se não encontra nessas outras casimiras vulgares, sendo estas applausiveis, tanto para calças como para excellentes palitós, por terem duas larguras, e o seu preço ser 4,000 rs. o covado e o córte de calças 7,000 rs. Igualmenta ha lenços de 3 pontas de cambraia com cercadura de côr e palmas bordadas, proprios para pescoço de senhora, a 120 rs. cada um; córtes de cambraia adamascada, de bonitos padrões e com 7 varas, a 4,000 rs.; ditos de cambraia com listras assetinadas brancas e com 7 varas, a 3,500 rs.

DEPOSITO DE CAL VIRGEM.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha sempre cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, e ultimamente chegada, muito superior, e por preço rasoavel.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar: bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos: tudo por preço commodo.

Belmiras.

Vendem-se superiores córtes da fazenda nova denominada belmira, para vestidos de senhora, pelo barato preço de 4,500 e 5,000 rs. o córte. Esta fazenda he nova e de muito sublimes gostos, sendo as suas côres mui apreciaveis, por serem côr de lirio, rosa e perola. A elles, antes que se acabem. Na rua do Collegio, loja n. 1.

— Vendem-se 4 pretas com algumas habilidades; um pardo de 18 annos, proprio para pagem; um dito de 11 a 12 annos; um preto de 30 annos, proprio para qualquer serviço: no pateo da S.-Cruz, n. 14, se dirá quem vende.

-- Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

MEZ MARIANO A 1,000 RS.

Vende-se na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, o Novo Mez Mariano, accrescentado com o Lausperenne do Santissimo Rozario.

Cheguem que estão se acabando

os sapatões de bezerro para homem, a 1,280 rs., e as bengalinhas para passeio, a 320 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

Admiraveis navalhas de aço da China,

NA RUA LARGA DO ROZARIO, N. 35, LOJA DO LODY.

Estas navalhas teem a vantagem de cortar o cabello sem offender a pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade. Este aço he da China, e seu autor he *Shan*. Por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia e Africa, he reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas, não só para prevenir as molestias cutaneas a que a humanidade está subjeita; mas tambem como um meio de as curar.

Vendem-se as verdadeiras só na loja acima indicada.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 78,

vende-se bauszinhos de páo com lindas pinturas, e que servem para guardar roupa de crianças e costura, de 640 a 2,560 rs.; bonetes de velludo para meninos; sapatos para senhora, a 1,000 rs.

Na rua da Cadeia-velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Malaga; dito de Sherry; dito de Carcavellos; dito de Tenerife; dito de Lisbôa; dito do Rheino; dito de graves; dito Sauterne; dito de Bordeaux; dito Chateaux-la-rosa; dito S.-Juliim; dito S.-George; ago'ardente de França, de varias qualidades; cherry-cordial; marraschino; licores finos; OPTIMA CHAMPANHA, em garrafas inteiras e meias ditas; velas de composição; chá preto e verde de superior qualidade; presuntos e salames de Hamburgo; sardinhas em latas e vidros; petits-pois, em latas; mostarda ingleza e franceza; vidros com frutas em calda de assucar e espirito; agoa de flor de laranja; CHHRUTOS DE HAVANA E DA BAHIA; e outros muitos objectos: tudo recentemente chegado.

PARA A FESTA.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

vendem-se os melheres chapéos do Chili, que teem apparecido neste mercado, a 16,000 rs. cada um: tambem ha de 7,000, 8,000 e 9,000 rs.; mantas de seda, a 2,000, 4,000, 10,000 e 16,000 rs. cada uma; um novo sortimento de chapéos francezes; meias pretas e grandes, para padre, a 600 rs. o par; e um completo sortimento de pannos finos, de todas as côres, por preços commodos.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se muito lindos chapéos para meninas, tanto de seda como de palhinha, chegados ultimamente de Paris; chapéos de seda para senhora; córtes de crambraia de seda, de ricos gostos, por preço muito commodo; córtes de vestidos de cambraia e cassa-chitas de differentes qualidades, por preços baratos; ditos com uma pinta de mófo e sem elle, a 2,000 e 2,500 rs. cada córte; mantas de seda e lãa para senhora, das mais modernas que teem vindo a esta praça, a 5,000 rs. cada uma; mantas e chales de seda de varias qualidades e baratos; alpaca preta, a 800 e 1,600 rs. o covado; panno de linho, a 400 rs. a vara; casimiras francezas e elasticas, para calças, a 5,000 rs o córte; fustões; setins e velludos para collete, por preço muito em conta; bem como um sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem pelo barato.

Potassa.

Vende-se potassa da Russia, a mais nova que hoje existe no mercado: na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar e Oliveira.

Na nova loja da rua da Cadeia Velha, n. 32, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se lenços de cambraia de linho, bordados, para mão de senhora, a 4,000 rs; luvas de seda de côres, sem dedos, e pretas enfeitadas, para senhora, a 1,000 rs.; ditas compridas sem dedos, pretas e de côres, enfeitadas, a 1,500 e 1,700 rs.; lenços de seda para algibeira, a 640 rs.; suspensorios de seda, a 880 rs; bengalas francezas, de junco envernizado, a 880 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Restam alguns escravos por se venderem, muito baratos, e todos de bonita figura, pois he para se fecharem as contas deste anno: um lindo negro peça de idade de 20 annos, de nação, bom carreiro e cozinheiro; um dito de 16 annos, crioulo, optimo para um pagem, por ser bastante ligeiro; um dito de idade de 25 annos, perfeito official de sapateiro, este vende-se muito em conta, por ter um pequeno defeito; um mulato de idade de 35 annos, de muito boa conducta, bom para tomar conta de um sitio, por 360,000 rs.; dous negros muito fortes e de bonita figura, de idade de 22 annos; um dito de nação, bom ganhador de rua, e que sabe fazer todo o serviço de uma casa, por 340,000 rs.; um dito por 400,000 rs., ainda moço; um dito por 200,000 rs.; uma negrinha de idade de 20 annos, que cose optimamente, faz lavarinto, engomma e cozinha; uma dita de 26 annos, perfeita cozinheira e engommadeira; uma mulata de optima conducta, por 450,000rs.; uma negra por 200,000: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Na rua do Trapiche, armazem de M. Bernel, vende-se o seguinte:

salame fresco; presuntos de Westphalia; licores superfinos e superiores a todos que teem chegado antigamente; coração verdadeiro de Hollanda; anchovis muito fresco; absintho da verdadeira marca e kirschwasser da Suissa; wermouth; fructas em ago'ardente; conservas de petits-pois e sardinhas; ditas inglezas em vinagre; conservas de bajes (schnittbohnen) em potes muito frescos, chegado no ultimo navio de Hamburgo; licor de kirsch em meias garrafas brancas de superior qualidade; assim como todas as qualidades de vinhos, ago'ardentes, conservas de carne, etc.; charutos regalos de Havana; e muitos outros objectos de superior qualidade e por preço mais commodo que em qualquer outra parte.

—Vende-se um lindo escravo de nação Angola, com 30 annos de idade e de excellente conducta: na rua estreita do Rozario, primeiro andar, n. 31.

---Vende-se uma venda na rua Velha, na esquina da travessa de João-Francisco, n. 70: a tratar na mesma.

— Vende-se uma porção de gomma muito alva, por junto ou a retalho, e por commodo preço: na rua de Hortas, venda n. 1.

---Vende-se ou troca-se um cavallo alasão, muito manso e bom carregador baixo e passeiro: na rua Velha, sobrado, n. 18.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vendem-se, por precisão e commodo preço, 3 bonitos moleques de nação, de 16 a 17 annos; um lindo moleque de idade de 12 annos; um escravo peça; dous ditos, por 700,000 rs., optimos para sitio ou engenho; um pardo bom alfaiate; dous escravos para todo o serviço; uma dita com todas as habilidades; uma bonita mulata de 13 annos de idade.

Escravos Fugidos.

—Fugio de bordo do brigue *Confiança*, na noite de 30 de novembro passado, o escravo marinheiro de nome José, de nação Gabão; representa 30 e tantos annos; de estatura baixa; sem barba; levou calça de brim, camisa de algodão e barrete, e assim mais uma calça de casimira amarellada, camisa de chita e uns sapatos. O dito escravo sabe todos os lugares da provincia, e assim como os de fóra della, e já foge por habito, visto que no anno proximo passado tambem fugio de bordo do brigue *Mentor*, e foi capturado para as partes de Porto-Calvo, aonde se inculcava por forro: elle pertence ao Sr. José Maria de Sá, negociante no Rio-de-Janeiro. Roga-se, e pede-se a todas as pessoas e autoridades policiaes a sua captura, certos de que quem o trouxer a esta praça aos abaixo assignados, receberá boa gratifição.

Amorim Irmãos.

-- Fugio, no dia 26 do passado, a escrava Thereza, crioula, de boa estatura, secco do corpo, olhos grandes e vivos, beiços grossos, dentes alvos e bons, de 24 a 26 annos pouco mais ou menos. Quem a pegar, ou souber a casa onde ella está acoitada haja de participar a rua da Aurora, n. 12, que será generosamente gratificado.

--- No dia 10 de agosto de 1846, fugio uma mulata, escrava, de nome Maria, que tem os seguintes signaes: estatura regular, bastante alva, olhos agatados, cabello corrido, nariz afilado, dentes alvos e limados; tem uma marca de verruga entre os dous olhos, outra marca parda ao ladc de uma das ventas e outra marca de ferida nas pernas; o corpo descarnado. Inculca-se forra e o parece, pois traja, ora de manta e chale, e ora de timão, e as vezes anda a par do mulato do Sr. Paranhos. Esta mulata he bem conhecida, por ter sido escrava da senhora viuva do Sr. Baptista, em cuja casa tem uma filha captiva, e da senhora viuva do Sr. Bastos; já este na cadeia, no tempo daquella primeira senhora. Tambem he bem conhecida do corpo de policia por ter andado com o sargento Padilha, e tem o apellido de--Ema Macuca.-- Tem sido encontrada nas ruas Direita e Assumpção, depois de 8 horas da noite, e na porta da Igreja da Penha. Sabe-se que está occulta n'uma casa, onde lava e engomma. A pessoa que a tem será em tempo competente responsavel por todos os dias de serviço desde que ella se ausentou. Tambem se tem visto entrar tarde da noite na loja do sobrado da senhora D. Josefa, viuva do Leitão, por causa de um seu escravo. Roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que a pegar, o favor de leva-la a madama Knoth, no largo da Penha, sobrado n. 4, que dará 100,000 rs. de gratificação.

—Fugio do Tiriri, junto ao engenho Algodoaes, ha um mez, o escravo pardo de nome Faustino, idade 32 a 33 annos, levou um ferro ao pescoço, mas he de suppôr que já o tenha tirado; tem estatura regular, rosto comprido, faces encovadas, e signal de já ter sido açoutado; foi comprado ao Sr. Galdino José de Aguiar, lavrador do engenho Buenos-Ayres, do curato do Bom-Jardim, termo do Limoeiro. Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e dão-se boas alviçaras a quem o levar ao lugar acima dito, a entregar a Miguel Garcez Alves Lima, ou nesta praça ao seu senhor, Gaspar da Silva Froes, na rua Bella, n. 40.

- Fugio, no dia 29 do mez proximo findo, uma escrava por nome Filippa, de idade de 22 annos, fula, com mãos e pés grandes; he bem conhecida, por ter o braço direito todo manchado por haver tido um grande cobreiro, e na mão uma cicatriz de um talho; levou vestido branco, panno da Costa já velho, e gancho ao pescoço, talvez o tirasse: quem a pegar leve-a ao pateo de San-Pedro, n. 20, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1847.

Anno de 1847. Segunda feira 6 de Dezembro N. 49.

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno, pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde.)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan	19$000		Quintal	4$000	Quintal	Ultima venda
Agoa raz	Spirit of turpentine	360		Libra.	85	Libra.	
Agoardente de 25 grãos	Brandy 25°			»	500	Canada.	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish	9$500	10$000	Barril	2$600	Barril.	Ultima venda
Alfazema rôza	Lavender		3$200	Arroba	980	Arroba	
Alpista	Canary Seed	15$000		Barrica		Barrica.	
Alvaiade	White lead	5$000	5$500	Arroba	4$800	Quintal	
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	90	120	Libra	4$800	»	
Amendoa doce casca mole	Sweet almonds soft shell	5$200	5$400	Arroba	1$700	Arroba	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra	3$600	Quintal.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	170	Libra	60	Lb	
» de latão	Brass »	600	800	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$400	8$800	Quintal	1$920	Quintal	
Arros pilado do vapor	Rice white	8$100	8$600	»		Arroba.	empatado
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	1$700	1$800	Galão	360	Canada.	Venda.
» de Portugal	» Portugal		1$800	»	360	»	Ultima venda
Azeite de peixe	Whale oil			»	180	»	Não ha
Bacalhão	Codfish	9$000	10$000	Quintal	2$500	Quintal	A retalho
Bacias de latão	Brass basins		650	Libra	190	Libra	Ha falta
Barricas vasias em pé	Flour barrels		1$000	Huma		Huma	
» » abatidas	» shooks		850	»		Huma	Ultima venda
Batatas	Potatoes		1$000	Arroba	900	Quintal	
Bezerros	Calf skins, French	25$000	28$000	Duzia	250	Libra.	
Breu	Rosin	4$800	5$000	Barril	960	Quintal.	
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000		Peça	3$000	Por peç	
» a imitação	» imitation	13$000	14$000	»	»	»	
Bolacha fina	Bread pilot			Barrica	1$000	Arroba.	Não ha.
» ordinaria	» navy			»	400	»	Não ha.
Bolachinha	Crackers	4$500		»		»	
Cabo de linho patente	Cordage Patent	21$000	23$000	Quintal	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Venda.
Café	Coffee	3$000	3$200	Arroba			
Canella da India	Cassia		440	Libra			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried. Rio Grande	2$000	3$000	Arroba			
» » de Montevidéo	» » Montevidéo.			»	500	Arroba	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.		2$000	»	500	»	
» de vacca salgada	Beef salted		27$000	Barril	750	»	Ultima Venda
» de porco	Pork salted	30$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French cola		20$000	Duzia	4$500	Duzia.	Venda.
Carvão de pedra	Coal		12$000	Tonel.	600	Tonel.	
Cera amarella de Angola	Yellow wax of Angola	700	1$000	Libra.	210	Libra.	
» branca	» whit		1$120	»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$500	1$890	»	600	»	
» perola	» Pearl	1$500	1$700	»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	4$000	4$800	Duzia.	400	Canada.	
» preta	Porter	4$200	4$800	»	»	»	
Chumbo em barra	Lead in bars		14$000	Quintal.	3$000	Quintal.	Falta.
» em lençol	» Sheet	14$000	16$000	»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	17$500	18$000	»	4$500	»	
Cobre para caldereiro	Braziers copper	600		Libra	120	Libra.	
» » forro e pregos	Sheething and nails	560		»	»	»	Nominal.
Cravo da India	Cloves		480	»		»	
Enchadas	Hoes	560	640	Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$400	1$600	Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$000	4$400	Huma.			
Ervadoce	Anise seed	6$400	7$000	Arroba	1$250	»	Falta.
Estopa	Bagging	170	190	Jarda.	80	Vara.	
Estanho	Pewter	600	700	Libra.		Libra.	Falta.
Farinha de Richmond	Flour of Richmond		22$000	Barrica.	3$000	Barrica.	A retalho.
» Baltimore	» Baltimore	18$000	19$000	»	3$000	»	»
» Philadelphia	» Philadelphia	18$000	19$000	»	3$000	»	»
» Triesta	» Trieste S S S F	20$200	20$300	»	3$000	»	Venda.
»	» S S F	17$700	17$800	»		»	»
» Franceza	» French			»		»	Não ha.
Farinha de mandioca		2$500	3$000	Alq.° v	600		
Farello	Bran	3$000		Secca.	800	Arroba.	Abundancia.
Feijão	Beans	6$400	7$000	Secca.	900	Alqr.°	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	20$000	22$000	Caixa.	4$000	Caixa.	
» de ferro inglez	Steel Iron	10$000	11$500	Quintal	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	480	700	Libra.	120	Libra.	Venda.
» de porrete	Pack thread	12$000		Arroba.	2$400	Arroba.	Falta.
» de sapateiro	Shoe makers turead	560	600	Libra.	120	libra	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR.	OBSERV.
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars		8$000	Quintal.	1$250	Quintal	
» da Suecia	Iron Swedish		9$000	Quintal.	1$750	Quintal.	
Garrafas pretas	Bottles black	12$000		Groza.	2$500	Cento	Não ha
Garrafões empalhados	Demi johns	1$000		Hum.	180	Hum.	Venda
Genebra em botijas	Gin in jars		4$320	Duzia	300	Canada	Venda.
Lonas da Russia largas	Russ. wide sailcloth 30 p.	23$000	30$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$000	25$500	»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	18$000	20$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	240	250	Pr. °/o		C. a ql.°	Conf. o sort.
Manteiga ingleza de vacca	Butter English new		550	Libra.	120	Libra	Venda.
» Franceza »	» French	420	440	»	120	»	
» de porco	Lard		750	»	1$000		
Machados do Porto	Portugueze axes	500	640	Hum.	150	Hum	
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli	6$000	6$500	Arroba	1$200	Arroba	Venda
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$000		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$100		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$000	2$800	Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.°	» almasso 1. quality.	3$000	3$400	»	720	»	
» » 2.°	» » 2, 3.	2$400	2$600	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000	3$000	»	510	»	
» florete	» florete	1$880		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$400		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	600	710	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$560	Masso.	770	Arroba	
Parnahibas	German Cutlases	620	640	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins		3$600	Caixa.	1$200	Arroba.	Venda
Pimenta da India	Black pepper	145	150	Libra.	50	Libra.	
Pixe de Suecia	Pitch Swedish		12$000	Barril.	3$800	Barril.	Ultima venda
» Americano	» American			Barrica.	1$050	»	Não ha.
Polvora ingleza	Gun-powder English		280	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America	Pot ash American			»	120	»	Não ha.
» da Russia	» Russian			»	120	»	Não ha.
Pregos caibrar	Nails 4 in		4$500	Milh.	750	Arroba.	
» caixar	» 3 »	2$400	2$500	»	1$200	»	
» ripar de Portugal	» 1 110	1$100		»	2$400	»	
» de con-trucção	» 5 °/o 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto		9$000	Arroba	1$920	Arroba.	Venda
» de outras partes	» others	400		Libra.	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon		2$200	Duzia.	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch	960	1$000	Hum	240	Hum.	Venda
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	3$000	3$200	Libra.	1$200	Libra.	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk	12$000	13$000	»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow	90	105	»	40	»	
» do Mediterraneo	» Mediterranean	160		»	70	»	Venda
» Nacional	National	90	100				
Salitre refinado	Saltpeter refined	200	220	»	1$250	Arroba	Retalho
Sal alqueire novo	Salt new alqueire		320	Alqr.°		Alq.°	
Salça parrilha	Salsaparilla	19$000	20$000	Arroba.	3$600	Arroba.	Abundancia
Tabaco maependim	Tobaco Maependin	3$000	6$000	»	6$000		Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American	55		Pé.		C. a gr.	Ultima Venda
» sueco	Swedish boards		24$000	Duzia			
Toucinho de Santos	Bacon	4$800	6$000	Arroba.			Falta
» de Lisboa	» Lisbon	9$000	9$400	»	1$200	Arroba.	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	53$000	55$000	P. pa.	80	Canada.	
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	80	»	Não ha.
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon PRR	112$000	115$000	»	240	»	
» » branco	» » White	112$000	120$000	»	240	»	Dif. Autores.
» de outros autores tintos	» other brands	85$000	110$000	»	240	»	Ultima Venda
» da Figueira	» Figueira nomina	105$000	110$000	»	200	»	gr. ab. sempr.
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga b p P	100$000	110$000	»	200	»	
» de Cette tinto	» Cette red		85$000	»	200	»	Dito
» de Hespanha	» Catalonia »	80$000	76$000	»	200	»	
» Marselha	»	44$000	65$000	»	200	»	Venda
» Hespanhól Pip. Cat.	» Span. Pipe	53$000	55$000	»	200	»	
» Muscatel	» Mu catel			1/2 »	600	»	Não ha.
» » engarrafado	» bottled		4$400	Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux	» claret	8$00	12$000	»	600	»	
» Champagne	» Champagne	17$000	24$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Caladow G. p. 100 sq. f	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermacete	Wadles spermacety		720	Libra.	180	Libra.	Ultima Venda
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba	
» de Composição	» Composition	600	620	»			Ultima venda.

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR
Agoardente Caxaça - - -	Rum - - - - - - -	45$000	48$000	Pipa.
Algodão 1 sorte - - - - -	Cotton 1. quality - -	5$600	5$800	Arroba.
» 2. » - - - - - - -	» 2. » - - -	5$300	5$500	»
Assucar branco em caixas velho	Sugar in cases white old		700	a. ferro
» mascavado »	» » brown »		600	
» para embarricar ou ensaccar, branco novo - -	» for Barrels or Bags white new - -	1$900	2$100	
» mascavado » - -	» brown. » - - -	1$400	1$500	
Couros seccos salgados. - - -	Dry salted hides - - -	100	105	Libra.
Meios do sola - - - - - -	Tanne hides - - - - -		1$200	Hum.
Chifres da terra - - - -	Ox-horns - - - - -	2$500	3$000	Cento.
» do Rio Grande - -	- - - - - - - - -	2$000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres	a 28 d. por 1$ rs. a 60 dias.
Lisboa	96 a 100 por cento premio, por metal, effectuado.
França	340 réis por franco.
Rio de Janeiro	ao par
PRATA miuda	1$900 a 1$920
» Patacões Brazileiros	1$960 a 1$980
» Pesos Columnarios.	1$940 a 1$960
» Ditos Mexicanos	1$760 a 1$800
OURO. Moedas de 6$400 velhas	16$100 a 16$200
» Ditas ditas novas	16$000 a 16$100
» Ditas de 4$000	9$000 a 9$200
» Onças hespanholas	28$000 a 28$500
» Ditas Patrioticas	27$500 a 28$000
Letras	1 a 1 ½ por 100 ao mez

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool .... Caixas	£ 1. 10.	Nominaes.	Com 5 %
Canal, portos Inglezes...... Dito	3. 10		
Gito, dito entre Hamo. e Havre. Dito			
Henova .... Saccos			
Hamburgo caixas..............	3. 10		
Baltico..................			
Trieste .... Saccos	£ 2 20 a £ 3 5.		Com 5 %
Estados-Unidos.............			
Portugal.................	160 a 260		
França..................	80 frs.		Com 10 %

ALGODAO.

Portugal	600 por @ sem primagem nominal
França	400 por @ e 10 p. % ao camb. de 160 p' fr nominal,
Inglaterra	¾ d. e 5 p. % de primagem,
Barcelona	400 réis

COUROS.

Inglaterra Seccos	£ 3 10 por tonelada e 5 %. nominal.
França	70 francos por toneladas, com 10 p. cento
Estados-Unidos	Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Do dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagaráõ 60 p. c. o rape ou tabaco em pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagaráõ 50 p. c. os saccos de canhamaço, grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja, a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia

Pagaráõ 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grosseria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado, ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Holanda, imperial, ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, e sabão, oçeho em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas, jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, e silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado, e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, ou molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cerveja, as canecas; e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo té 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para empadas ou candeeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trasces de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalháo, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagaráõ 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho, espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagaráõ 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagaráõ 8 p. c. o canutilho, cordão de fio, espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagaráõ 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagaráõ 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagaráõ 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagaráõ 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até a approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagaráõ ½ p. c. ao mez do respectivo valor.

Os direitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminui-los, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os generos de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante; podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas, ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs. em cada caixa, de 40 rs. em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente ½ p. c.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs. de ancoragem por tonelada: e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice-versa, pagaráõ metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala, quer entrem em lastro, quer com carga. Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem somente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS. — Houverão algumas transacções pequenas ao cambio quotado.

ALGODAO — Entrárão 748 saccas: as vendas regulárão ás quotações.

ASSUCAR. — Entradas menos que regulares: houverão vendas do branco a 2$100 e 2$200 rs. por arroba, do somenos a 1$950, e do mascavado a 1$600 e 1$750 rs., para ensaccar.

COUROS. — Menos procurados.

FARINHA DE TRIGO. — Chegou um carregamento de Trieste, de 1,350 barricas, o qual foi vendido a cerca de 20$300 rs.: o deposito he de cerca de 4,000 barricas.

BACALHAO. — Chegárão dous carregamentos, hum de 2,100 tinas, de Gaspé, e o outro 1,985 barricas, de Saint-Pierre; o primeiro vendeu-se a preço occulto, e o segundo, sendo inferior, a cerca de 7$200 rs. por barrica.

CARNE DE CHARQUE — Não chegou carregamento algum durante a semana: o deposito he de 28,000 arrobas, e sem alteração nos preços.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 4 de Dezembro de 1847.

Americanas	2
Austriaca	1
Brasileiras	23
Dinamarqueza	1
Francezas	5
Hamburgueza	1
Inglezas	6
Portuguezas	5
Sardas	9
Total	53

A Provincia goza tranquilidade

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 4 de Dezembro de 1847.

ENTRADAS.	DONDE VEM.	CASCO.	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS.	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
Novembro 18	Baltimore.	hiate	Amer.	Mary Eleonor.	135	T. Rust.	Henry Forster & C	Baltimore.
» 22	Terra-Nova	escuna	—	John	111	W. H. Caulfield.	Henry Forster & C.	Vendido
Dezembro 2	Mostaganem	polaca	Austr	Perast	304	Marco Serovich	N. O. Bieber & C.	
Julho 25	Rio de Janeiro.	pat acho	Brasil.	Viajante.	146	Antonio José de Araujo.	Amorim Irmãos.	
Setembro 11	Rio Grande do S.	brigue	—	Argos	187	Manoel Alves Marques	Amorim Irmãos	Porto-Alegre.
» 14	Rio de Janeiro	brigue	—	D. Pedro II	40	M. J. Monteiro Vianna	João Francisco da Cruz	
» 24	Bahia.	hiate	—	Boa-Viagem.	30	José Antonio de Souza	José Luiz de Souza.	Bahia.
Outubro 10	Arhcaty.	sumaca	—	Carlota.	64	Antonio Luiz Gomes Lima	Amorim Irmãos.	Ceará.
» 14	Rio de Janeiro.	patacho	—	Dous d'Agosto	184	João Antonio d Simas.	Amorim Irmãos	
» 15	Bahia.	»	—	Oliveira	182	José Dias Correia da Silva	João Vaz d'Oliveira.	Rio Grande do Sul.
Outubro 18	Bahia.	brigue.	—	Minerva.	[illegible]1	Antonio Ribeiro dos Santos.	Francisco Alves da Cunha.	Fernando.
» 20	Rio Grande do S.	»	—	Marcial.	269	Justino Antonio da Silva.	Guadino Agostinho de Barros.	
» 27	»	»	—	S. Maria Boa Sorte.	222	José Joaquim Dias dos P.	Amorim Irmãos.	
» 22	Rio de Janeiro.	»	—	Bom Jesus.	228	Pedro José de Salles	Guadino Agostinho de Barros	
» 24	Bahia	sumaca	—	Flor do Angelim	921	Bernardino de Souza.	Luiz José de Sá Araujo.	
» 25	Buenos-Ayres.	patacho	—	Douro.	188	José Caetano Vieira da Silva	G. Agostinho de Barros.	
» 27	Bahia	brigue	—	Confiança.	208	Antonio Baptista de Oliveira	Amorim Irmãos	
Novembro 1	RioGrande do S.	barca.	—	Firmeza.	224	Narcizo José de Sant'Anna.	Gaudino Agostinho de Barros.	
» 2		brigue	—	Independente	192	F. J. Pereira Dutra.	Manoel Alves Guerra.	
» »		»	—	Deos te Guarde.	134	Manoel José d'Azevedo.	José Pereira da Cunha.	
» 7	Ceará	patacho	—	Laurentina	110	Ant. Germano das Neves	Lourenço José das Neves	
» 20	Angola.	patacho	—	União.	103	Domingos Gomes Soares.	Gaudino Agostinho de Barros	Rio de Janeiro.
» »	Assú	brigue	—	Echo	250	Manoel Pereira de Sá	José Pereira da Cunha	Rio Grande do Sul.
» »	»	»	—	Sociedade	195	Jeronymo José Telles	José Francisco Collares	
» 28	Porto	br. esc.	=	Veloz	258	Franc. Bernardo de Mattos	Manoel Duarte Rodrigues.	
Dezembro 1	Maranhão	patacho	—	Arcelina	206	Ant. Silveira Maciel Junior	Firmino José Felix da Roza	
Novembro 28	Trieste	brigue	Dinam	Lowize	133	V. L. Elberg.	N. O. Bieber & C.	
Outubro 27	Cette.	polaca.	Franc.	Heliopolis	180	Lacroix.	Regor & Causeros.	Marseille.
Novembro 17	Havre de Grace.	brigue	—	Armorique.	228	Variet.	Lenoir Puget & C.	Havre de Grace.
Dezembro 2	Terra Nova	brigue	=	Dourad	188	Bonet	Avrial Frères	
» »	Havre de Grace	»	=	Beaujeu	132	Evers.	B. Lasserre & C	
» 3	Boa-Vista	»	—	Circumstance	121	Enet	Avrial Frères.	
Novembro 17	Hamburgo.	brigue	Hamb.	Paradies.	190	P. Zybrantz.	N. O. Bieber & C.	
Novembro 17	Londres.	patacho	Ingl.	Freedom	104	John Gavey.	Deane Youle & C	Canal.
» »	Terra-Nova.	barca	—	Norval.	245	D. Mc. Laud.	Johnston Pater & C	Liverpool.
19	Liverpool.	brigue	—	Elisa Bowen.	172	William Melhuish.	»	»
» 23	»	galera	—	Sword Fish	345	Richardo Green	Mc. Calmont & C.	»
» 21	Terra-Nova	»	—	Seraphina	299	John Taylor	Johnsten Pater & C	»
Dezembro 2	Gaspe	escuna.	=	John-Romilly	182	Richard Kendall.	Frederick Robilliard.	
Julho 24	Porto.	brigue.	Port.	Maria Feliz.	186	Lourenço Fernandes da C.	A. J. de Souza Ribeiro.	Porto.
Outubro 19	Lisboa.	brigue.	—	Novo Vencedor.	182	Manoel José Pinto	Thomas de Aquino Fonceca.	Lisboa.
» 23	Porto.	barca	—	Espirito-Santo	303	Antonio Ferreira Leite J.	Francisco Alves da Cunha.	Porto.
» 25	Figueira.	brigue	—	Primavera.	182	Rodrigo Joaquim Correia.	A. Joaquim de Souza Ribeiro.	»
Novembro 28	Porto	brigue	=	Ventura Feliz	220	Zeferino Ventura dos Stos.	Mendes & Tarrozo.	
Setembro 3.	Cardiff	barca.	Sardo	Washington.	230.	A. Copola.	Joaquim Baptista Moreira	Trieste.
Novembro 12	Madeira	brigue	=	Tergesteo	411	L. Demouresis	Oliveira Irmãos & C.	Genova.
» 14	Antuerpia.	brigue	—	Revoco.	180	Antonio Maguileno.	Oliveira Irmãos & C.	Trieste.
» 20	Genova p Malag.	barca	—	Bellina.	195	Domingos Bosano.	»	Genova.
» 25	Genova	brigue	=	Argentino	281	Luiz Cornege	N. O. Bieber & C.	Trieste.
» 26	Lisboa	»	—	Unino	119	Manoel Busanno	Oliveira Irmãos & C.	Genova.
» 28	Marselha	brigue	=	S. José Fortuna	278	José Canepa	João Pinto de Lemos & Filho	A fretar.
Dezembro 1	Genova	brigue	—	Betulia	138	Jacomo Columbino	Lenoir Puget & C.	
» 4	»	barca	=	Catharina	224	Pedro Leonardo Novoco	João Pinto de Lemos & Filho	

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria —1847